

**Contrato de Gestão Nº. 10/2023 celebrado entre a Secretaria de Estado de
Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas**

nº 5 Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

1 de novembro de 2024 a 31 de dezembro de 2024



• SISTEMA •
SOCIOEDUCATIVO
MINAS GERAIS

JUSTIÇA E
SEGURANÇA
PÚBLICA



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 13 de março de 2025.

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados tem como finalidade apresentar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, abrangendo o período de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2024. O objetivo é verificar se os resultados pactuados para esse intervalo foram efetivamente alcançados.

É importante ressaltar que, em 27 de dezembro de 2024, houve uma alteração no programa de trabalho, resultando em adequações nas metas estabelecidas, especialmente no que diz respeito às condições necessárias para que um adolescente seja considerado no cálculo. Essa mudança impactou os resultados em algumas áreas, os quais serão detalhados em cada indicador.

Destacamos a inclusão da nova pactuação na área temática Família, que, a partir deste ciclo, considera separadamente o indicador de Atendimento Técnico Familiar Presencial e Remoto. Além disso, o indicador referente ao curso de pré-qualificação profissional será aferido diretamente no Painel SUASE. A área temática Segurança agora não apenas avaliará eventos individuais, mas também os da unidade como um todo. Uma nova área temática foi introduzida: Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida, que abrange indicadores como ações para festividades e comemorações, assembleias com adolescentes e relatórios sobre ações voltadas para práticas restaurativas.

O quadro de produtos também foi revisado, passando a incluir aferições nas áreas temáticas de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino, Aprimoramento da Medida Socioeducativa, Infraestrutura e Segurança e Implantação de Unidades. As mudanças poderão ser observadas na descrição de cada resultado; no entanto, é fundamental destacar que as metas eventualmente não atendidas são resultado do prazo associado a essas alterações.

Em conformidade com o artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e o artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, este relatório apresentará um comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes sobre a execução das atividades. Serão fornecidas justificativas para todos os resultados não alcançados e propostas de ação para superar os desafios enfrentados durante a condução das atividades. Também serão anexados os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Organização Social (OS).

Lista de siglas

DOS: Diretoria de Orientação Socioeducativa
DSS: Diretoria de Segurança Socioeducativa
DVJ: Diretoria de Gestão de Vagas e Atendimento Jurídico
ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA: Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA: Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade
ENÓIS: Núcleo de Orientação Institucional e Solução de Conflitos
MSE: Medida Socioeducativa
NORPSS: Normas e Procedimentos de Segurança do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais
OS: Organização Social
PIA: Plano Individual de Atendimento
PNAISARI: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória
PP: Projeto Pedagógico
RAPS: Rede de Atenção Psicossocial
REDS: Registro de Eventos de Defesa Social
SAAD: Superintendência de Atendimento ao Adolescente
SEJUSP: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
SEMICJ: Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus
SEMIB: Casa de Semiliberdade Bethânia
SEMIM: Casa de Semiliberdade Muriaé
SEMIGV: Casa de Semiliberdade Governador Valadares
SEMII: Casa de Semiliberdade Ipatinga
SEMITO: Casa de Semiliberdade Teófilo Ottoni
SEMISA: Casa de Semiliberdade Santa Amélia
SEMISL: Casa de Semiliberdade São Luiz
SEMIIP: Casa de Semiliberdade Ipiranga
SEMIL: Casa de Semiliberdade Letícia S
EMIVN: Casa de Semiliberdade Venda Nova
SEMICT: Casa de Semiliberdade Contagem
SEMIPM: Casa de Semiliberdade Patos de Minas
SEMIPT: Casa de Semiliberdade Patrocínio
SEMIUR: Casa de Semiliberdade Uberaba
SEMIUB (M): Casa de Semiliberdade Uberlândia
SEMIUB (F): Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia
SINASE: Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SUASE: Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo
SUS: Sistema Único de Saúde

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS
QUADRO 2.1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS¹ - 5º CICLO
AVALIATÓRIO – 01/11/2024 – 31/12/2024

Área Temática		Indicador		Peso	Metas 2024	Resultado
					5º PA nov-24 dez-24	5º PA nov-24 dez-24
1	Atendimento ao adolescente	1.1	Indicador Atendimento com Psicólogo	5	100%	98%
		1.2	Indicador Atendimento com Pedagogo	5	100%	100%
		1.3	Indicador Atendimento com Serviço Social	5	100%	88%
		1.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	5	80%	100%
		1.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	5	100%	99%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	4	100%	81%
		2.2	Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	3	100%	98%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	4	100%	97%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	3	100%	99%
3	PIA	3.1	Indicador PIA Protocolado	4	100%	100%
		3.2	Indicador Participação no PIA	4	90%	99%
4	Ensino	4.1	Indicador Matrícula	4	100%	92%
		4.2	Indicador Frequência	4	100%	98%
		4.3	Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	4	100%	100%
5	Profissionalização	5.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	4	80%	99%
		5.2	Indicador Oficina de Orientação Profissional	4	100%	100%
		5.3	Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional	4	50	81
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador Esporte	4	100%	99%
		6.2	Indicador Cultura	4	100%	99%
7	Saúde	7.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde	4	100%	86%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	4	0	80
9	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1	Indicador Ações para Festividades e Comemorações	3	51	41
		9.2	Assembleias com os Adolescentes	2	51	26
		9.3	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	3	17	16
		9.4	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos	2	100%	94%
10	Gestão da Parceria	10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do prazo	1	100%	100%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	1	100%	100%
		10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	1	100%	100%

¹ Este Quadro contém os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do 1 Termo Aditivo Contrato de Gestão, publicado em 27/12/2024 e resultados da atividade em destaque. Metas que não correspondem ao período avaliatório serão preenchidas com “-”.

EXTRAÇÃO DE DADOS PAINEL SUASE – RESULTADO DETALHADO POR UNIDADE SOCIOEDUCATIVA²

TEMÁTICA 1 - ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICOLOGIA	Entram no critério	37	40	39	15	35	25	12		41	40	19	22	24	23	22	39	7	440	97%	
	Atendido 100%das vezes	35	37	39	8	31	25	12		41	40	19	22	24	12	22	39	7	413		
	Atendidos 75%das vezes	2	3	0	6	4	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		15
	Atendidos 50%das vezes	0	0	0	1	0	0	0		0	0	0	0	0	0	11	0	0	0		12
	Atendidos 25%das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	Percentual atingido	99%	98%	100%	87%	97%	100%	100%			100%	100%	100%	100%	100%	76%	100%	100%	100%		98%
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	Entram no critério	37	40	39	16	35	25	12		40	40	19	22	24	23	22	38	7	439		
	Atendido conforme metodologia	37	40	39	16	33	25	12		40	40	19	22	24	23	22	38	7	437		
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	94%	100%	100%			100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	Entram no critério	37	40	39	16	35	13	12		41	40	19	22	24	23	22	39	4	426		
	Atendido 100%das vezes	23	13	39	6	21	6	11		41	35	16	2	24	12	21	29	3	302		
	Atendidos 75%das vezes	7	9	0	4	9	1	1		0	5	0	1	0	2	1	8	1	49		
	Atendidos 50%das vezes	7	18	0	6	4	6	0		0	0	0	19	0	9	0	2	0	71		
	Atendidos 25%das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Percentual atingido	86%	72%	100%	75%	85%	75%	98%	# DIV/0!	100%	97%	84%	56%	100%	78%	99%	92%	94%	88%		
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	Entram no critério	0	0	0	0	0	0	12		0	40	19	0	0	0	21	0	0	92		
	Atendido conforme metodologia	0	0	0	0	0	0	12		0	40	19	0	0	0	21	0	0	92		
	Percentual atingido	# DIV/0!	# DIV/0!	0,00%	# DIV/0!	# DIV/0!	# DIV/0!	100,00%	# DIV/0!	# DIV/0!	100,00%	100,00%	# DIV/0!	# DIV/0!	# DIV/0!	100,00%	# DIV/0!	# DIV/0!	100%		
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	Entram no critério	37	40	39	16	36	25	12		41	40	19	22	24	23	21	39	7	441		
	Atendido conforme metodologia	37	40	39	16	33	25	12		41	40	19	22	24	23	21	39	7	438		
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	92%	100%	100%			100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%		

² Dados extraídos do Painel SUASE - Campo Gestão a Vista (metodologia atualizada) dos meses de *novembro e dezembro* de 2024. Os valores correspondem aos resultados somados dos meses em destaque.

TEMÁTICA 2 - FAMÍLIA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR PRESENCIAL	Entram no critério	35	37	35	13	31	25	9		42	36	16	20	23	23	19	38	3	405	94%
	Cumprem o critério	29	37	30	7	20	18	5		42	24	16	11	15	16	17	37	3	327	
	Percentual atingido	83%	100%	86%	54%	65%	72%	56%		100%	67%	100%	55%	65%	70%	89%	97%	100%	81%	
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	36	37	40	13	38	26	10		43	40	19	20	24	23	20	39	3	431	
	Participação da família	36	32	40	13	38	26	10		43	40	19	18	24	23	20	39	3	424	
	Percentual atingido	100%	86%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM ENCAMINHAMENTOS	Entram no critério	37	38	40	12	38	26	10		43	40	19	21	21	23	21	37	3	429	
	Participação da família	37	38	35	12	38	26	10		43	40	17	21	16	23	21	37	3	417	
	Percentual atingido	100%	100%	88%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	89%	100%	76%	100%	100%	100%	100%	97%	
INDICADOR CONTATO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	36	37	39	13	38	25	10		43	40	17	20	24	23	20	39	4	428	
	Atendido 100%das vezes	34	32	39	13	36	25	10		43	40	17	20	24	23	20	39	4	419	
	Atendidos 75%das vezes	0	5	0	0	2	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
	Atendidos 50%das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Atendidos 25%das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Percentual atingido	94%	97%	100%	100%	99%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

TEMÁTICA 3 - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	Entram no critério	11	6	2	2	8	6	2		7	5	4	8	6	3	8	3	2	83	100%
	Atendido conforme metodologia	11	6	2	2	8	6	2		7	5	4	8	6	3	8	3	2	83	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	Entram no critério	10	5	2	2	8	6	1		7	5	4	7	6	3	7	3	1	77	
	PIA com participação do adolescente 60%	10	5	2	2	8	6	1		7	5	4	7	6	3	7	3	1	77	
	PIA com participação do adolescente 40% do valor	10	5	2	2	8	6	1		7	5	4	7	6	3	6	3	1	76	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	100%	100%	99%	

TEMÁTICA 4 - ENSINO		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR MATRÍCULA	Entram no critério	28	25	30	10	21	16	8		15	7	11	17	20	22	17	31	5	283	96%
	Cumprem o critério	12	22	30	10	21	16	8		15	6	11	17	20	22	14	31	5	260	
	Percentual atingido	43%	88%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	86%	100%	100%	100%	100%	82%	100%	100%	
INDICADOR FREQUÊNCIA	Entram no critério	9	22	30	10	21	16	8		13	18	9	17	20	22	14	31	5	265	
	Cumprem o critério	9	22	29	10	21	16	5		13	17	9	17	20	22	14	31	4	259	
	Percentual atingido	100%	100%	97%	100%	100%	100%	63%		100%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	Entram no critério	40	40	38	10	34	24	12		41	39	18	19	24	22	22	39	7	429	
	Cumprem o critério	40	40	38	10	33	24	12		41	39	18	19	24	22	22	39	7	428	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

TEMÁTICA 5 - PROFISSIONALIZAÇÃO		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	Entram no critério	30	0	26	4	12	19	10		37	18	6	13	3	10	20	13	4	225	93%
	Participação em curso	30	0	26	4	12	19	10		37	18	6	10	3	10	20	13	4	222	
	Percentual atingido	100%	# DIV/0!	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	77%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	37	40	38	10	32	24	12		39	40	19	17	12	23	21	37	7	408	
	Participação em oficina	37	40	38	10	31	24	12		39	40	19	17	12	23	21	37	7	407	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR CURSOS DE PRÉ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	14	7	21	2	10	11	3		11	8	2	12	9	5	4	9	1	129	
	Participação em cursos	1	0	21	2	10	11	3		11	7	2	11	9	5	4	6	1	104	
	Percentual atingido	7%	0%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	88%	100%	92%	100%	100%	100%	67%	100%	81%	

TEMÁTICA 6 - ESPORTE E CULTURA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ESPORTE	Entram no critério	37	40	38	9	25	24	11		41	40	17	18	24	23	20	39	6	412	99%
	Atendido 100% das vezes	37	39	38	9	17	24	11		41	40	17	18	24	23	20	39	6	403	
	Atendidos 75% das vezes	0	1	0	0	6	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
	Atendidos 50% das vezes	0	0	0	0	2	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
	Atendidos 25% das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Percentual atingido	100%	99%	100%	100%	90%	100%	100%	# DIV/0!	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR CULTURA	Entram no critério	37	40	29	11	34	23	1		40	40	18	17	24	23	21	38	6	402	
	Atendido 100% das vezes	32	33	29	11	32	23	1		40	40	18	17	24	23	21	38	6	388	
	Atendidos 75% das vezes	3	6	0	0	2	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	
	Atendidos 50% das vezes	0	1	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	Atendidos 25% das vezes	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Percentual atingido	93%	95%	100%	100%	99%	100%	100%	# DIV/0!	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

TEMÁTICA 7 - SAÚDE		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR OFICINAS DE SAÚDE	Entram no critério	35	40	37	13	31	22	11		41	36	17	22	24	23	21	39	7	419	86%
	Participação em oficina	29	35	31	5	28	18	7		41	32	11	20	24	23	11	39	7	361	
	Percentual atingido	83%	88%	84%	38%	90%	82%	64%		100%	89%	65%	91%	100%	100%	52%	100%	100%	86%	

TEMÁTICA 8 - SEGURANÇA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG	
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA	Número de adolescentes atendidos	24	29	25	11	28	18	8		30	29	14	12	14	13	12	22	4	269	80	
	Agressão contra adolescente	0	0	0	0	4	0	0		0	0	0	0	0	0	3	3	3	13		
	Agressão contra funcionário	0	0	0	0	0	0	1		0	0	0	0	0	0	0	0	1	2		
	Apreensão de arma branca na unidade	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Apreensão de celular na unidade	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Apreensão de drogas na unidade	0	0	0	1	1	0	0		0	1	0	1	0	0	0	0	0	0		4
	Fuga Interna	0	0	0	1	1	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		2
	Evasão	0	0	2	2	6	4	1		19	13	7	2	1	0	1	0	1	59		
	Motim	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Rebelião	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Tumulto	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	TOTAL	0	0	2	4	12	4	2	0	19	14	7	3	1	0	4	3	5	80		

TEMÁTICA 9 - DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR AÇÕES PARA FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	NÚMERO DE AÇÕES	2	2	2	2	4	2	4		6	2	2	4	2	3	2	2	2	43	84%
INDICADOR ASSEMBLEIA COM OS ADOLESCENTES	NÚMERO DE ASSEMBLEIAS	2	2	2	1	2	2	1		2	2	2	2	1	1	2	2	1	27	53%
INDICADOR RELATÓRIO DE AÇÕES PARA PRÁTICAS RESTAURATIVAS	NÚMERO DE RELATÓRIOS	2	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	100%
ELABORAÇÃO DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	UNIDADE ATENDIDA	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	94%
	PROJETO PEDAGÓGICO EM "ANÁLISE"	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO COM RESSALVA"	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
	PROJETO PEDAGÓGICO "APROVADO"	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	0	1	1	1	1	0	14	

TEMÁTICA 10 - GESTÃO DA PARCERIA		SEM ICJ	SEM IB	SEM IM	SEM IGV	SEM II	SEM ITO	SEM ISA	SEM IIP	SEM IL	SEM IVN	SEM ISL	SEM ICT	SEM IPM	SEM IPT	SEM IUR	SEM IUB (M)	SEM IUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR DE INSERÇÃO DOS DADOS NO PAINEL SUASE DENTRO DO PRAZO	UNIDADES MÊS 1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	100%
	UNIDADES MÊS 2	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	
	UNIDADES MÊS 3																		0	

2.2 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: Atendimento ao adolescente	
Indicador nº 1.1: indicador atendimento com psicólogo	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	98%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 1.

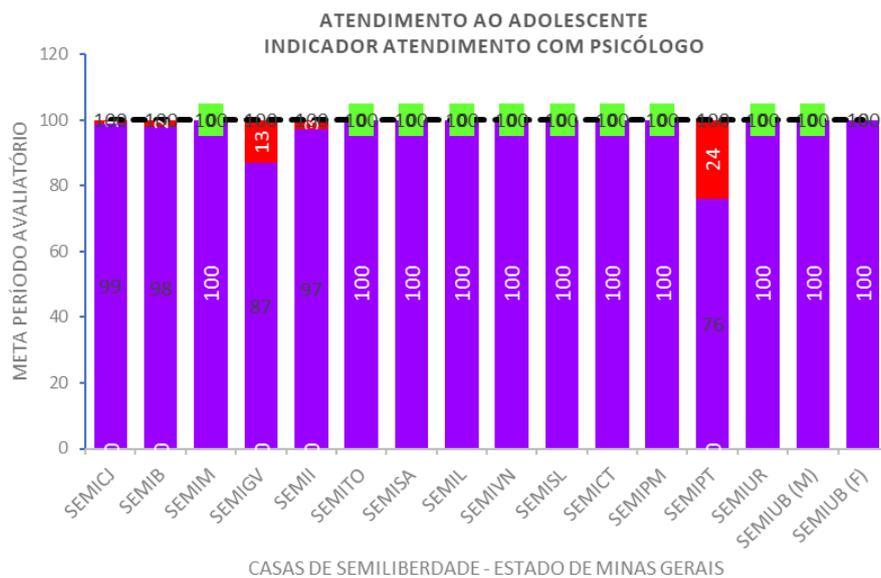


Figura 1 Dados elaborados pela OS a partir da extração de dados do Painel SUASE.

Observa-se na Figura 1 que a maioria das Casas atingiu a meta de 100% no atendimento psicológico, garantindo o cumprimento do que foi previsto na metodologia e no Contrato de Gestão. Das 16 (dezesesseis) casas, destacamos abaixo o alcance de três (03) que obtiveram índices muito próximos da meta de 100%. Em seguida, apresentamos as justificativas de duas (02) Casas que não atingiram a referida meta.

As Casas Caminheiros de Jesus, Bethânia e Ipatinga alcançaram índices de 99%, 98% e 97%, respectivamente, com resultados próximos à meta estabelecida de 100%. Apesar do planejamento, alguns adolescentes não receberam o total do atendimento psicológico conforme previsto no Contrato de Gestão. Isso demonstra que as equipes de todas as casas continuam se organizando e se atentando não apenas para o alcance da meta, mas também para oferecer um atendimento com a qualidade necessária.

Na CSL de Governador Valadares, o período de férias da profissional da área (18/11 a 12/12/2024) impactou no não alcance do indicador, encerrando assim o ciclo com um resultado de 87%. Na CSL Patrocínio, o índice

no mês de novembro foi prejudicado, pois iniciamos o ciclo com um processo de seleção em andamento e concluímos a contratação apenas em 18/11. Essa situação impediu que o número de atendimentos previstos fosse alcançado.

As atividades de atendimento psicológico não sofreram redução no indicador, mesmo que as condições para que um adolescente fosse incluído no cálculo tenham sido modificadas com a nova metodologia de cálculo prevista no 1º Termo Aditivo; no entanto, apresentaremos resultados em outras áreas temáticas que poderão sofrer alterações significativas e que serão refletidas aqui.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 1.2: indicador atendimento com pedagogo

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 2.

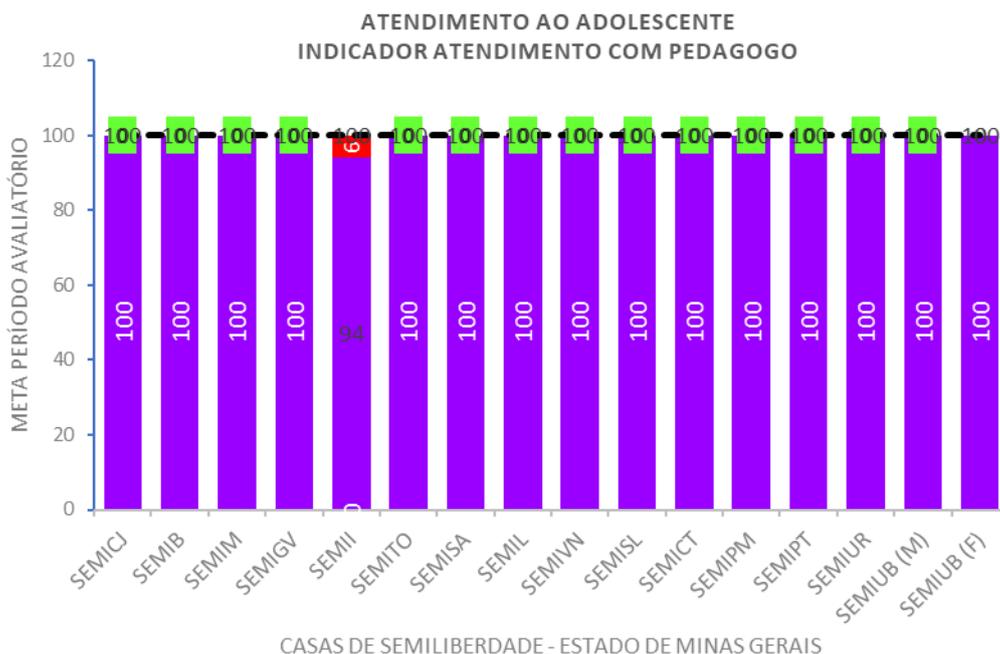


Figura 2 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste 5º ciclo, constata-se que apenas uma CSL apresentou índice abaixo da meta de 100%. A CSL Ipatinga alcançou 94% da meta devido ao afastamento médico da profissional da área de pedagogia. No entanto, não houve dificuldades na execução da meta, e todos os avanços com a chegada do segundo pedagogo já estão mostrando resultados significativos.

Reiteramos que a oportunidade de compor a equipe técnica com mais um profissional da pedagogia, em substituição ao terapeuta ocupacional nas Casas que não conseguiram realizar essa contratação, tem possibilitado um alcance das metas estabelecidas com maior qualidade no trabalho.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 1.3: Indicador atendimento com serviço social

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	88%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 3.

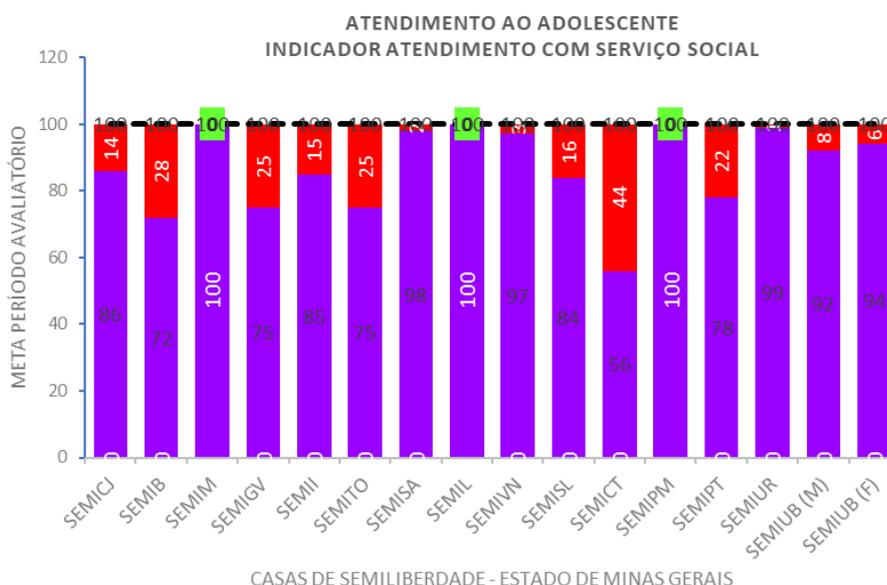


Figura 3 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Observando o gráfico acima, constatamos que apenas três Casas atingiram a meta de 100%. É importante ressaltar que a publicação do 1º aditivo do Contrato de Gestão, efetivado somente em 27/12/2024, impactou significativamente os resultados do 5º ciclo. A análise desse desempenho reflete a aplicação de uma metodologia que previa a oferta de pelo menos um atendimento por quinzena. Embora o registro de atendimentos individualizados tenha sempre sido realizado com base na realidade e na demanda específica de cada caso, sem estar restrito a um número fixo ou a um cálculo predeterminado, as equipes enfrentaram dificuldades em entregar o volume esperado de atendimentos por adolescente.

Adicionalmente, a SEMICT apresentou o menor desempenho em comparação às demais Casas, registrando apenas um atendimento por adolescente de forma restrita, o que impactou negativamente os dados.

Para o próximo ciclo, será implementada uma nova abordagem que permitirá a realização dos atendimentos semanalmente. Acreditamos que essa adequação não apenas facilitará uma melhor quantificação do alcance da meta, mas também atenderá as necessidades dos adolescentes com maior eficácia e qualidade.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 2.1: Indicador Atendimento com terapeuta ocupacional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 4.

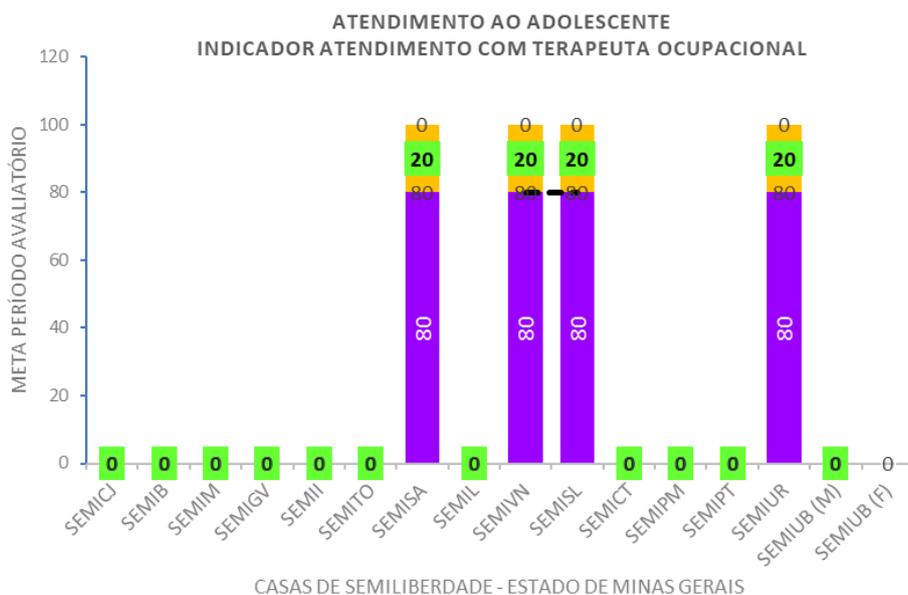


Figura 4 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste ciclo, apenas quatro profissionais de Terapia Ocupacional foram integrados às equipes técnicas das Casas. Essa situação reflete a dificuldade enfrentada na contratação desses especialistas, que se origina da escassez de instituições de ensino superior na área e da alta demanda por terapeutas ocupacionais em empresas e órgãos públicos. Como resultado, os salários se elevam, e a concorrência intensa gera uma escassez ainda maior desses profissionais.

As casas que não possuem o profissional já admitiram o segundo pedagogo conforme autorização da SUASE.

No entanto, o PEMSE reconhece a relevância do papel do terapeuta ocupacional e permanece comprometido em promover ações que incentivem as instituições de graduação a abrir campos de estágio nas medidas socioeducativas. Acreditamos que essa iniciativa permitirá que os alunos conheçam o ambiente socioeducativo e considerem essa área como uma opção viável para suas carreiras.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Atendimento ao adolescente

Indicador nº 2.2: Indicador atendimento com assistente jurídico

Meta do período avaliatório

100%

Resultado do período avaliatório

97%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 5.

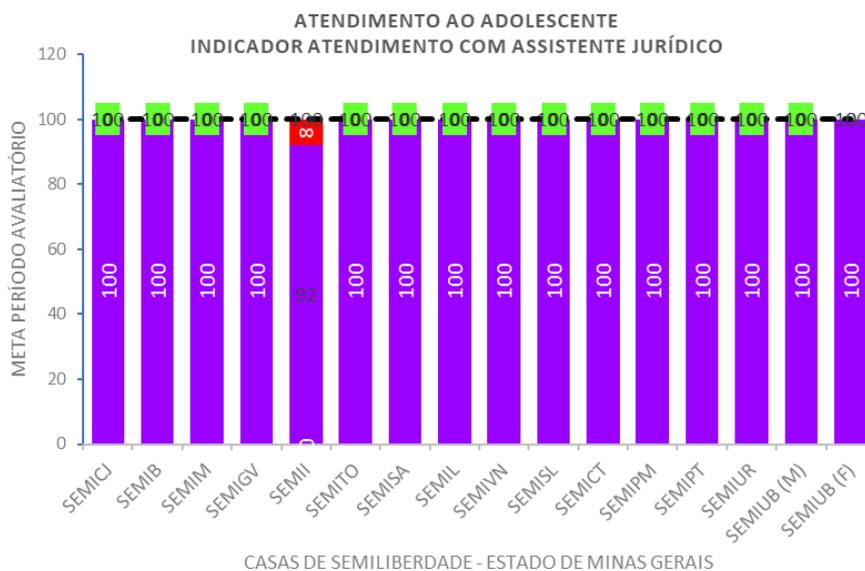


Figura 5 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A compreensão do registro de atendimentos individualizados deve ser analisada à luz das recentes mudanças na metodologia adotada, que incluem novas condições para a inclusão do adolescente no indicador. Essa transformação no processo de avaliação impactou diretamente os resultados, uma vez que a nova abordagem trouxe à tona aspectos que antes não eram considerados, refletindo uma realidade mais precisa do atendimento prestado.

Essas alterações na metodologia possibilitaram uma análise mais detalhada e contextualizada das circunstâncias que envolvem cada adolescente, permitindo que as Casas ajustem suas práticas de acordo com as necessidades específicas de cada caso. Contudo, é importante ressaltar que essa transição pode ter gerado desafios temporários na adaptação das equipes às novas diretrizes, o que ocorreu com a SEMII.

Para garantir a efetividade dos atendimentos e o cumprimento das metas estabelecidas, um plano de ação será implementado no próximo ciclo avaliativo. Este plano visa corrigir eventuais lacunas identificadas durante a análise dos resultados e promover um alinhamento ainda mais eficaz entre as práticas das Casas e os objetivos estabelecidos. Acreditamos que, com essa abordagem proativa, conseguiremos não apenas melhorar os índices de atendimento, mas também oferecer uma assistência mais qualificada e centrada nas necessidades dos adolescentes.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.1: Indicador atendimento técnico familiar presencial

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	81%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 6.

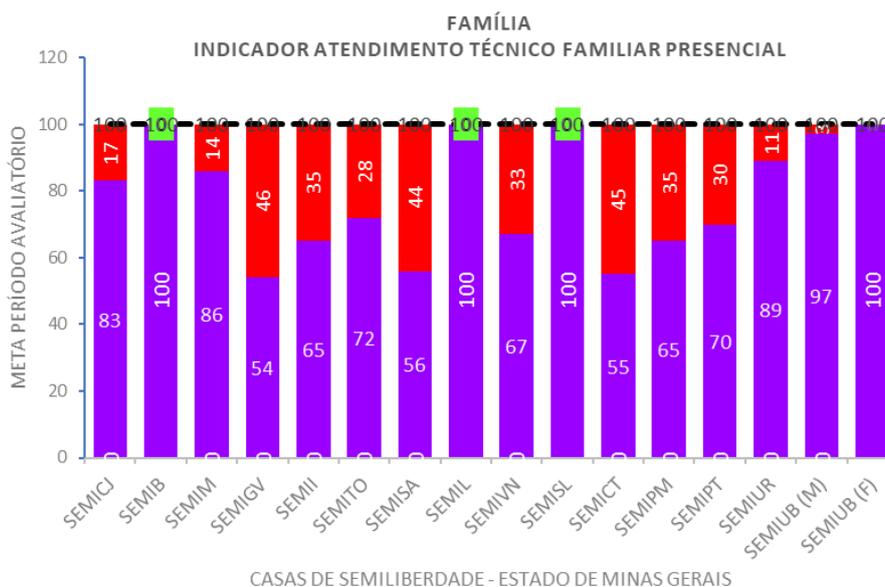


Figura 6 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Observa-se na figura acima que, neste ciclo, apenas quatro Casas conseguiram atingir a meta de 100%. Este novo indicador, inserido na metodologia após o primeiro aditivo, requer uma análise mais criteriosa, pois se trata de uma área essencial ao atendimento, especialmente pela exigência de alcançar essa meta em 100%.

As Casas que não apresentaram resultados estimados na meta não possuem fatores únicos que justifiquem essa situação. Além da mudança no número de atendimentos técnicos individuais, outros fatores foram mencionados pelas unidades, como o fato de que muitas famílias trabalham informalmente e, por isso, enfrentam uma carga horária excessiva, incluindo os finais de semana. Mesmo com as equipes oferecendo alternativas de dias e horários para o atendimento dessas famílias, muitas não conseguem comparecer presencialmente. Contudo, isso não significa que essas famílias não participem da medida ou que não sejam atendidas pela equipe técnica por outros meios.

É importante ressaltar também que, antes da pandemia de COVID-19, a presença dos familiares nas unidades era mais comum. Esse hábito foi alterado pelo novo comportamento social em relação aos contatos remotos trazido pela pandemia.

Ademais, cabe destacar a necessidade de considerar a adaptação das famílias ao cumprimento da medida socioeducativa de seus filhos. Inicialmente, algumas famílias tendem a se mostrar resistentes ao acompanhamento da medida, necessitando de um tempo maior até que compreendam a importância de sua presença e participação.

Embora as condições para as famílias serem incluídas no cálculo mensal exijam a presença após o décimo quinto dia do mês de referência e considerem um formato de atividades que inclua atendimentos presenciais, atendimento domiciliar e oficinas presenciais, o registro e análise que temos no momento não permitirão o alcance dessa meta no formato como foi construída.

Essa pauta ainda que discutida em uma reunião metodológica com a SUASE, ocorrida em 05/02/2025, para que pudéssemos repensar a métrica do indicador e também permitir que as famílias tenham um tempo para se organizar e entender a importância do seu acompanhamento presencial na medida do adolescente, não conseguiremos alterar o desempenho neste momento.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.2: Indicador atendimento familiar remoto

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	98%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 7.

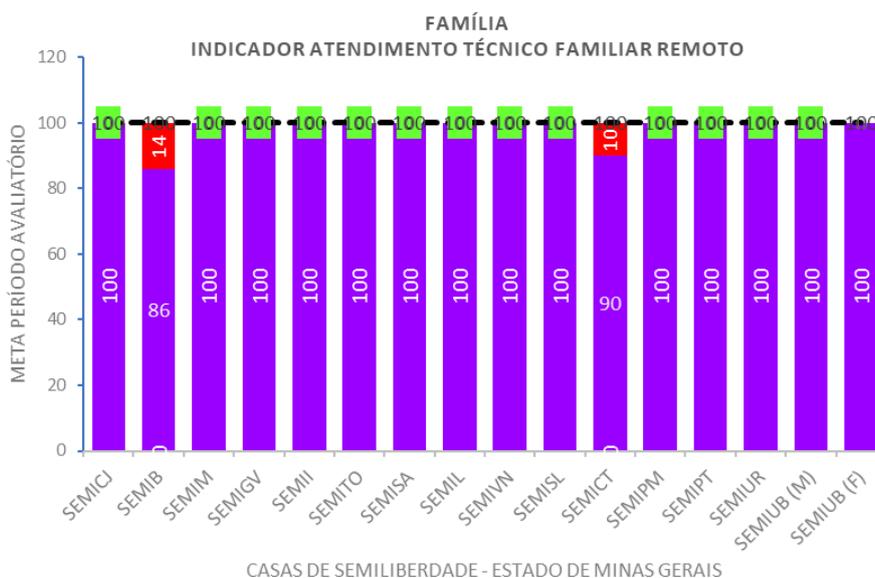


Figura 7 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Observa-se na figura acima que quase todas as Casas alcançaram a meta de 100% de atendimento familiar remoto. Mesmo se tratando de um novo indicador o resultado é um reflexo direto da organização e do empenho de cada Casa em desenvolver alternativas eficazes para garantir o contato e o atendimento com as referências familiares.

As metas relacionadas ao atendimento familiar representam um desafio significativo para as equipes. As dificuldades enfrentadas incluem vínculos fragilizados, rompidos ou, ainda, impedimentos como a falta de tempo e o acesso limitado à tecnologia. Diante desse cenário complexo, as equipes das CSL têm se mostrado proativas, proporcionando a cada família a estrutura necessária para garantir um atendimento eficaz e um acompanhamento adequado no cumprimento das medidas estabelecidas.

Um aspecto positivo a ser destacado é a recente alteração nas condições para que uma família seja incluída nos cálculos de desempenho. Essa mudança foi avaliada de forma satisfatória pelas equipes, pois permitiu uma abordagem mais inclusiva e realista, reconhecendo as particularidades de cada caso e contribuindo para uma melhor compreensão do contexto familiar.

Entretanto, é importante ressaltar que apenas as casas SEMIB e SEMICT não conseguiram atingir a meta estabelecida. Essa situação foi prontamente abordada pela coordenação em parceria com as equipes dessas Casas, assegurando que se mantenham atentas ao planejamento estratégico, especialmente em situações que fogem à rotina pedagógica habitual. Essa abordagem colaborativa é fundamental para promover melhorias contínuas e garantir que todas as famílias recebam o suporte necessário.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – gestão a vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.3: Indicador participação da família em encaminhamentos

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

100%

97%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 8.

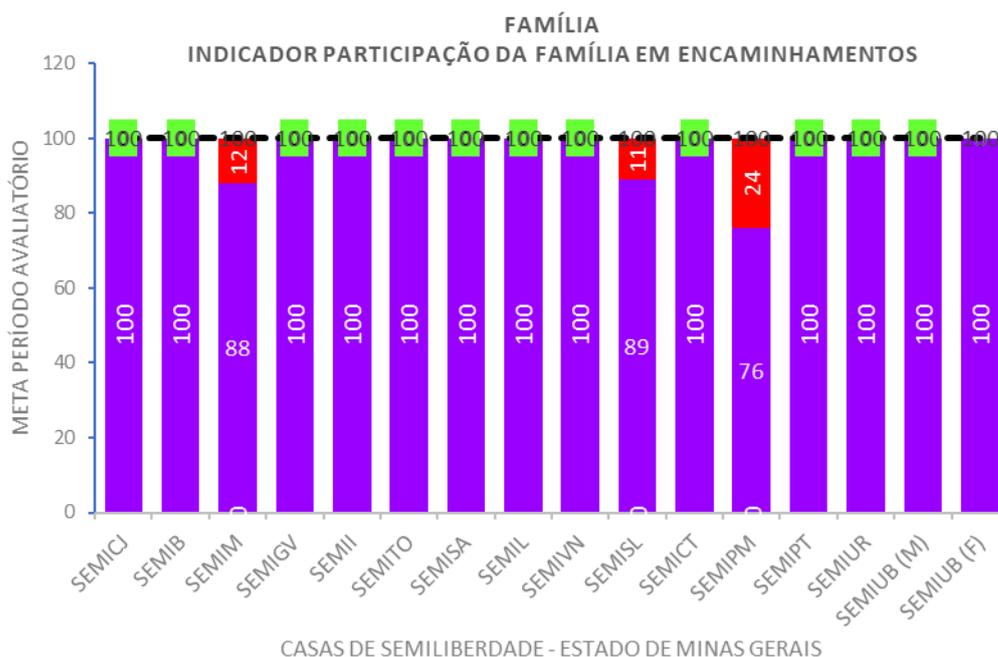


Figura 8 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

A média geral deste indicador reflete os esforços das equipes em engajar as referências familiares dos adolescentes, com o objetivo de sensibilizá-las sobre a importância e a necessidade do acompanhamento. Como já mencionado, a participação da família representa um desafio significativo.

Atualmente, apenas três unidades não alcançaram a meta de 100%, sendo elas:

CSL Muriaé: atingiu 88% da meta. O não cumprimento total se deve a problemas de saúde enfrentados por algumas famílias, horários de trabalho que não se alinham aos encaminhamentos realizados e à falta de transporte público disponível para adolescentes oriundos de outras comarcas.

CSL São Luís: registrou um alcance de 89% da meta, principalmente devido à acolhida de dois adolescentes provenientes de acolhimento institucional, cujas referências familiares estão extremamente fragilizadas. Apesar dos investimentos e das tentativas de sensibilização das referências familiares, a equipe não conseguiu obter o êxito desejado.

CSL Patos de Minas: obteve um índice de 76% da meta, resultado da significativa distância geográfica entre a unidade e as comarcas de moradia das famílias, que varia entre 300 e 540 km. Mesmo envolvendo as

famílias nos contatos remotos a participação em encaminhamentos finalísticos não foi possível neste ciclo.

Todas essas circunstâncias foram discutidas nas reuniões com as equipes das casas para compreensão dos dificultadores. Devido à escassez de unidades socioeducativas próximas ao território onde residem os adolescentes, a falta de referências familiares no acompanhamento das medidas e na participação nos demais eixos continua a ser um desafio nas casas de semiliberdade que acolhem jovens oriundos de outros municípios e comarcas.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – gestão a vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.4: Indicador contato familiar remoto

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

100%

99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 9.

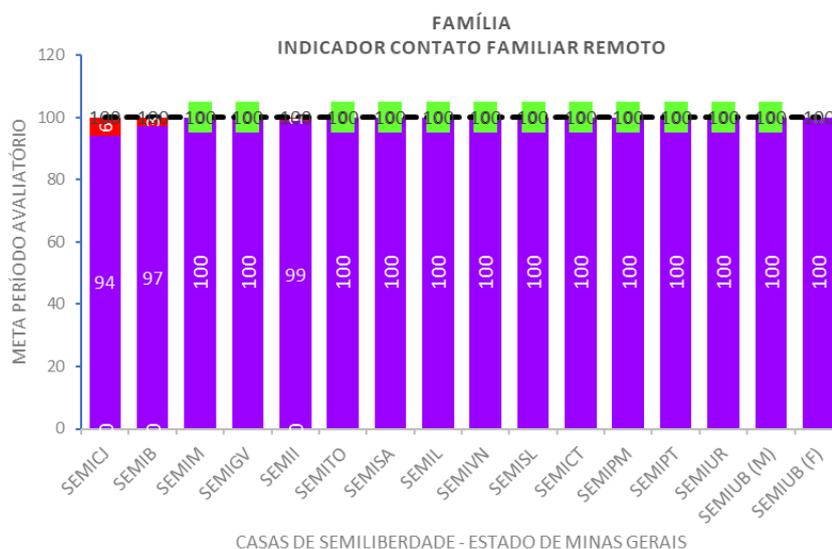


Figura 9 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O gráfico nos mostra que apenas três (03) Casas não alcançaram a meta de 100%, devido a circunstâncias que não dependem exclusivamente da atuação das equipes técnicas. Como já ponderamos anteriormente, o atendimento e a sensibilização das famílias para a participação na medida socioeducativa são bastante desafiadores, por diversos fatores, como vínculos fragilizados e rompidos, resistência à participação na medida e a indisponibilidade de tempo devido ao trabalho, entre outros.

Ressaltamos que as Casas que não atingiram essa meta em 100% continuam investindo na articulação e sensibilização das famílias, evidenciando a importância desse eixo no processo de responsabilização do adolescente. As equipes cuidadosamente elaboram o “desenho” dos atendimentos a serem realizados, respeitando os dias e horários disponibilizados por cada família, assim como a rotina individual de cada adolescente.

As casas Ipatinga (99%) e Bethânia (97%) alcançaram índices próximos à meta de 100%; entretanto, não atingiram a meta devido à rigidez ou flexibilidade dos horários familiares, que impediram o estabelecimento dos contatos planejados semanalmente nas unidades. Essa situação foi identificada pelas equipes e já está sendo abordada para garantir melhor comunicação no futuro.

Já a CSL Caminheiros de Jesus atingiu 94% da meta, também devido às dificuldades encontradas no contato com as famílias de adolescentes oriundos de outras comarcas.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: PIA

Indicador nº 3.1: Indicador PIA protocolado

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 10.

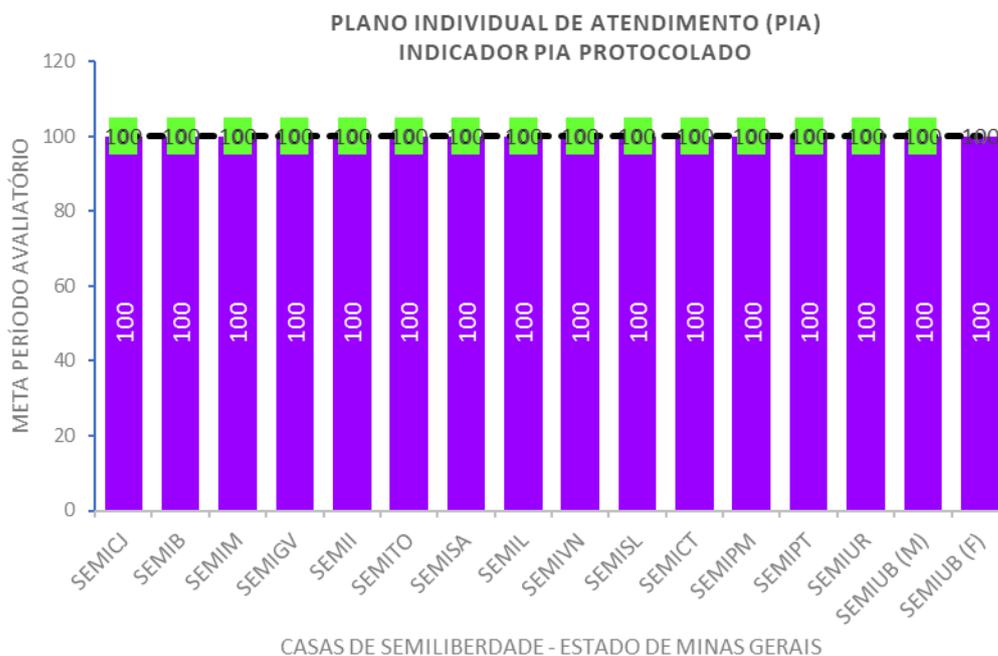


Figura 10 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O gráfico acima ilustra o desempenho de todas as unidades do PEMSE em relação a este indicador. A meta foi alcançada graças ao empenho das equipes técnicas na entrega dos Planos de Atendimento Individualizado (PIA) dentro do prazo estipulado de 45 (quarenta e cinco) dias a partir da admissão do socioeducando. Além disso, o PEMSE orienta que seja estabelecida uma data limite para o protocolo dos documentos, com três dias de antecedência em relação ao prazo final, visando mitigar eventuais imprevistos que possam comprometer o cumprimento dos prazos estabelecidos.

O Plano Individual de Atendimento (PIA) é um instrumento essencial no sistema socioeducativo, pois permite um atendimento personalizado que identifica as necessidades, potencialidades e vulnerabilidades dos adolescentes em conflito com a lei. Por meio de uma construção participativa, que envolve tanto o adolescente quanto sua família, o PIA assegura a promoção de direitos conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente e fortalece o protagonismo juvenil. Além disso, estabelece metas e objetivos claros, possibilitando o monitoramento do progresso e articulando políticas intersetoriais para garantir a inclusão social e prevenir a reincidência de atos infracionais.

Para facilitar a participação das famílias que enfrentam dificuldades para comparecer à unidade, as equipes se organizaram não apenas para realizar atendimentos online para a confecção do PIA, mas também para permitir que as famílias assinem eletronicamente o documento.

Ao apresentar o PIA à família e incentivá-las a participar ativamente, estamos não apenas respeitando e valorizando seu papel, mas também fortalecendo a eficácia do plano de atendimento individual. Dessa forma, garantimos que ele atenda efetivamente às necessidades dos adolescentes e jovens, promovendo seu desenvolvimento integral.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: PIA	
Indicador nº 4.3: Indicador participação no PIA	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
90%	99%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 11.

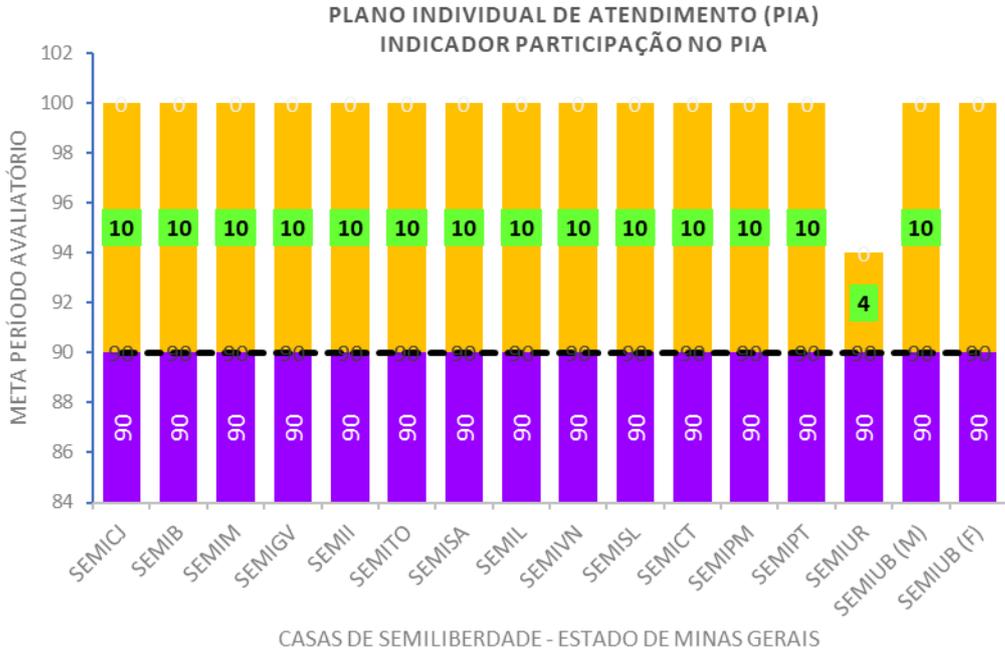


Figura 11 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O gráfico apresentado reflete o cumprimento da meta do 5º ciclo avaliativo por todas as Casas, resultado da participação ativa dos adolescentes e de suas famílias na elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA). Este aspecto é um princípio fundamental, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei nº 12.594/2012, que regulamenta o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

As Casas de Semiliberdade são orientadas a promover a participação e a pactuação do PIA, conforme estabelecido no Programa de Atendimento Socioeducativo. O processo se inicia após a admissão e a realização do primeiro estudo de caso, momento em que a equipe descreve as informações coletadas e estabelece um acordo com o adolescente e sua família. Quando necessário, também são envolvidos equipamentos da rede de atendimento para discutir os objetivos da medida socioeducativa. A participação ativa da família e do adolescente na construção do Plano de Intervenção do PIA é essencial para que ambos assumam responsabilidades ao longo da medida. Neste documento, tanto o adolescente quanto a família devem assinar, concordando com o plano. O plano de intervenção deve ser um mecanismo que pode ser revisitado e reformulado a qualquer momento, conforme o progresso do adolescente e da família durante a medida.

Apenas a Casa de Uberaba não atingiu a totalidade das famílias, devido à restrição geográfica imposta à família em função do local de moradia em relação à comarca onde se cumpre a medida. A família, residente

na cidade de Araguari, não conseguiu formalizar a assinatura do documento dentro do prazo estipulado. No entanto, essa família tem demonstrado um engajamento consistente e proativo nas atividades voltadas à responsabilização e ao desenvolvimento socioeducativo do adolescente em questão.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Ensino

Indicador nº 4.1: Indicador matrícula

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	92%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 12.

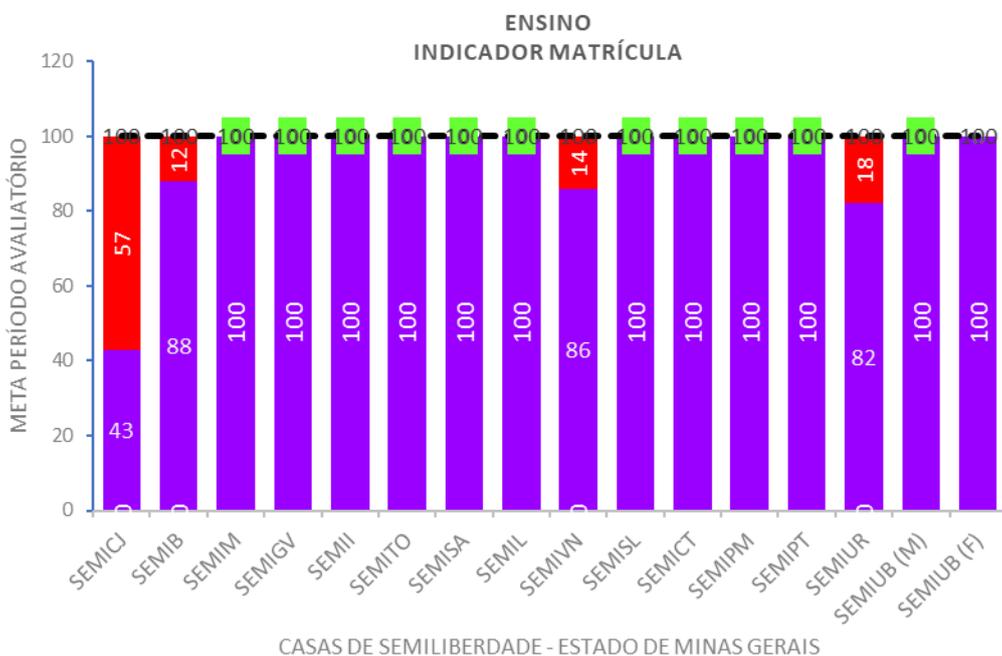


Figura 12 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Conforme identificamos na tabela acima, 4 (quatro) Casas não atingiram a meta de matrículas efetuada. A maioria das dificuldades ocorreu porque o mês de dezembro corresponde ao quarto e último bimestre das escolas, período em que ocorre o fechamento do ano letivo e as instituições estão em processo de finalização das atividades pedagógicas. Além disso, muitos adolescentes que chegaram para cumprimento de medida socioeducativa não estavam sequer matriculados em uma escola, o que dificulta a retomada dos estudos, especialmente no final do ano.

É importante ressaltar que alguns registros relacionados à impossibilidade de realização de matrículas não foram formalmente solicitados. Essa situação representa um ponto de avanço significativo nas interações entre as Casas e as instituições educacionais, pois demonstra uma maior disposição para a comunicação e colaboração.

Vejamos os apontamentos das Casas em referência ao não cumprimento da meta neste período avaliativo:

Na CSL Venda Nova, 7 (sete) adolescentes foram contabilizados no cálculo do 5º ciclo, e apenas 1 (um) adolescente não teve sua matrícula efetivada, resultando em um alcance de 86%. É sabido que o final do ano é um período em que algumas instituições escolares não efetivam novas matrículas devido ao processo de lançamento de notas, avaliação de alunos e férias escolares. Foram essas circunstâncias que impediram a

efetivação da matrícula do adolescente (ID 28599) no devido período.

Na CSL Bethânia, foi alcançado um percentual de 88%. Os fatores para a não conclusão do processo de matrícula estão relacionados principalmente à escassez de informações necessárias para o cadastro de alunos oriundos de comarcas diversas da unidade socioeducativa. Essa circunstância foi exemplificada após a admissão de três adolescentes na segunda quinzena de novembro de 2024, além das dificuldades em acessar a documentação básica para proceder com os pedidos de matrículas dentro do prazo limite. Ocorre que, no momento em que a equipe estava com a documentação, os dias letivos do mês já estavam encerrados e as instituições de ensino se encontravam no período de férias escolares e as secretarias estavam fechadas para atendimento.

Da mesma forma, a CSL Caminheiros de Jesus também enfrentou essa situação. As dificuldades para acessar a documentação dos adolescentes oriundos de outras comarcas e o encerramento do ano letivo, com as secretarias fechadas, impactaram no não alcance da meta prevista no contrato de gestão, registrando um índice baixíssimo de 43%. Entretanto, é relevante mencionar que essa unidade realizou o cadastro de todos esses adolescentes no SUCEM - Sistema Único de Cadastro e Encaminhamento para Matrícula, garantindo assim vagas para eles no ano de 2025.

Por fim, na Casa de Semiliberdade de Uberaba, três adolescentes não foram matriculados no mês de dezembro devido as escolas já terem encerrado os dias letivos previstos para o mês de dezembro, e as secretarias terem agenda de matrícula apenas para o ano seguinte. Assim, foram realizados os pedidos via Sistema de Protocolo de Vagas da Rede, responsável pela liberação das vagas escolares no Município, automaticamente informou que as matrículas para o ano de 2024 haviam se encerrado. Com isso, a Casa atingiu 82% da meta.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

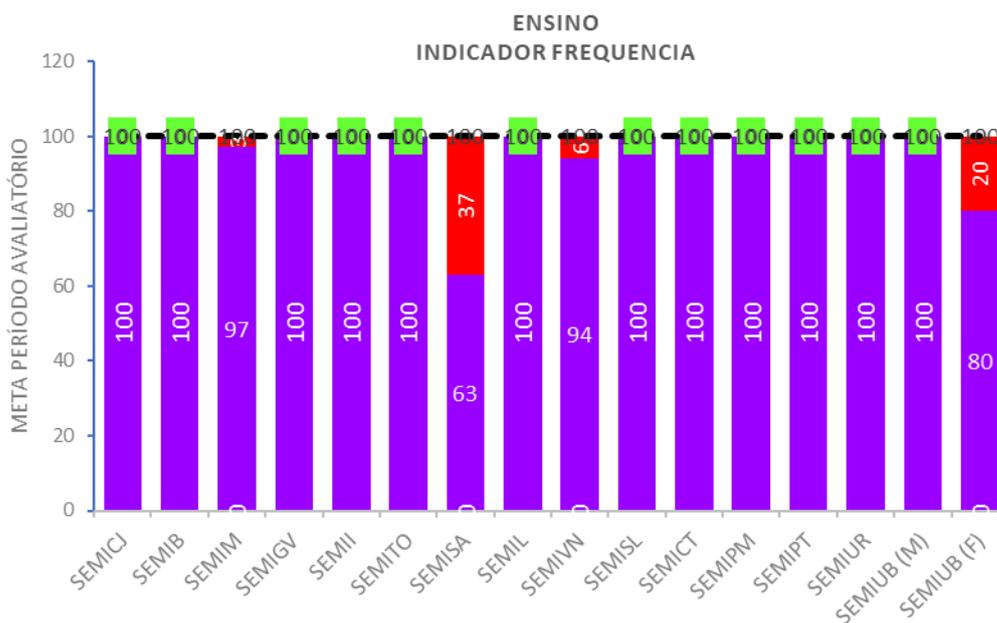
Área Temática: Ensino

Indicador nº 4.2: Indicador frequência

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	98%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 13.



CASAS DE SEMILIBERDADE - ESTADO DE MINAS GERAIS

Figura 13 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Das 16 (dezesseis) Casas de Semiliberdade, 12 (doze) atingiram o percentual de 100% no indicador de frequência escolar, enquanto 2 (duas) alcançaram um índice superior a 90%. Observamos uma melhora significativa nesse indicador em comparação ao ciclo anterior, o que demonstra o empenho das equipes no processo de sensibilização dos adolescentes quanto à importância da escola.

Apenas 2 Casas registraram um índice inferior a 90%. Vejamos os detalhes:

Casa de Semiliberdade Santa Amélia – Foram contabilizadas 08 (oito) adolescentes no cálculo do indicador, das quais 05 (cinco) alcançaram a meta de 100%. As outras 03 adolescentes apresentaram prioridade de atendimento à saúde devido à desorganização do quadro de saúde mental. Nesse sentido, diversas intercorrências ocorreram antes ou durante o período escolar, culminando na ausência das adolescentes em sala de aula: crises psíquicas, conflitos entre elas e necessidade de atendimento de saúde em horário escolar, entre outros. Esses casos exigiram um acompanhamento próximo da equipe e a construção de estratégias junto aos parceiros da instituição. Foi realizado o compartilhamento das especificidades da Casa Santa Amélia com a DFP/SUASE, abordando o eixo da escolarização por meio de reuniões online, contatos telefônicos e estudos de casos durante reuniões pedagógicas semanais nas respectivas escolas, além da articulação com a rede de saúde.

Casa de Semiliberdade de Uberlândia (feminina) – Com um índice de frequência de 80%, justifica-se o não

atingimento da meta devido à evasão de uma adolescente, que aproveitou uma falha na comunicação entre a escola e a Unidade. Em um dia de liberação antecipada dos alunos, a adolescente foi liberada sozinha sem aviso prévio à unidade, resultando em sua evasão.

É importante destacar que o processo de frequência escolar está atrelado ao percentual de 75% atingidos. Mesmo nos casos em que esse percentual não foi alcançado, as Casas de Semiliberdade asseguraram que as adolescentes frequentassem as aulas, respeitando sempre as regras de atendimento previstas. Esse compromisso com a educação demonstra a determinação das equipes em promover um ambiente favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento dos adolescentes, contribuindo para sua reintegração social e fortalecimento de suas perspectivas futuras.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE e gestão a vista

Área Temática: Ensino																																			
Indicador nº 4.3: Indicador oficina de incentivo aos estudos																																			
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																		
100%	100%																																		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																			
De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 14.																																			
<table border="1"> <caption>ENSINO - INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS</caption> <thead> <tr> <th>CASA DE SEMILIBERDADE</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>97</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>100</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>100</td></tr> </tbody> </table>		CASA DE SEMILIBERDADE	Resultado (%)	SEMICJ	100	SEMIB	100	SEMIM	100	SEMIGV	100	SEMIL	97	SEMITO	100	SEMISA	100	SEMIL	100	SEMIVN	100	SEMISL	100	SEMICT	100	SEMIPM	100	SEMIPT	100	SEMIUR	100	SEMIUB (M)	100	SEMIUB (F)	100
CASA DE SEMILIBERDADE	Resultado (%)																																		
SEMICJ	100																																		
SEMIB	100																																		
SEMIM	100																																		
SEMIGV	100																																		
SEMIL	97																																		
SEMITO	100																																		
SEMISA	100																																		
SEMIL	100																																		
SEMIVN	100																																		
SEMISL	100																																		
SEMICT	100																																		
SEMIPM	100																																		
SEMIPT	100																																		
SEMIUR	100																																		
SEMIUB (M)	100																																		
SEMIUB (F)	100																																		
<p>Figura 14 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</p> <p>Conforme demonstra o gráfico acima, a maioria das Casas de Semiliberdade atingiu 100% deste indicador. Apenas a Casa de Semiliberdade de Ipatinga alcançou 97% da meta.</p> <p>Em Ipatinga, foram contabilizadas 34 (trinta e quatro) adolescentes para o cálculo, dos quais 01 (um) não participou de uma atividade programada.</p> <p>É notório que esse indicador obteve um resultado geral satisfatório, evidenciando que as equipes das Casas continuam investindo na oferta qualificada dessas ações. O foco permanece em compreender as necessidades individuais dos adolescentes e oferecer atividades que sejam coerentes e significativas para eles. Se não fosse pelo episódio verificado em Ipatinga as Casas teriam alcançado o índice de 100% de participação dos adolescentes nas oficinas de incentivo aos estudos.</p> <p>Além disso, a alteração do critério e a condição para que os adolescentes entrassem no cálculo representaram um avanço significativo, pois corrigiram as distorções observadas nos ciclos anteriores. Essa mudança não apenas aprimorou a precisão dos dados, mas também refletiu um compromisso com a transparência e eficácia das ações desenvolvidas nas Casas de Semiliberdade. Assim, é possível afirmar que essas iniciativas estão contribuindo para um ambiente mais justo e propício ao desenvolvimento dos adolescentes.</p>																																			
Fonte de comprovação do indicador																																			
Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.																																			

Área Temática: Profissionalização

Indicador nº 5.1: Indicador cursos profissionalizantes

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 15.

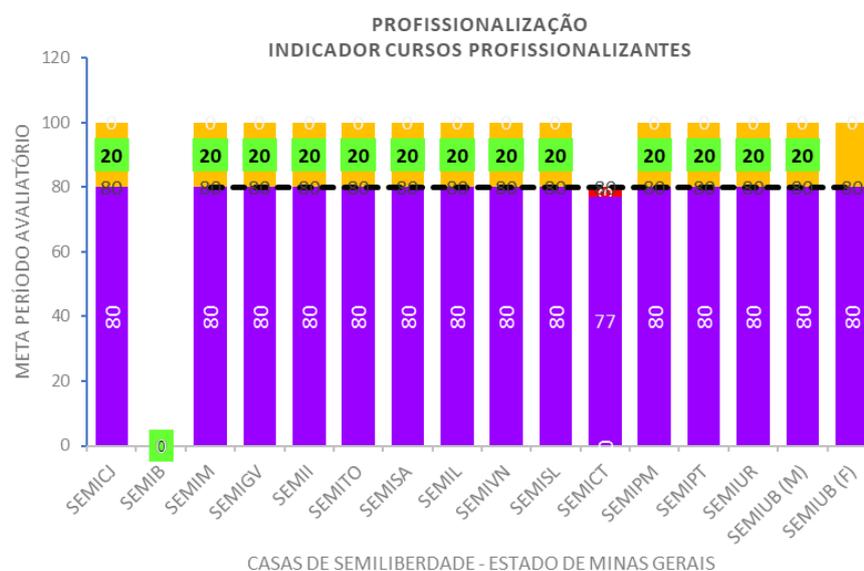


Figura 15 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Conforme já destacado nos ciclos anteriores, o processo de profissionalização dos adolescentes tem sido um investimento constante por parte das equipes das Casas. Compreende-se que tais oportunidades de acesso podem ressignificar as escolhas e integrar-se ao projeto de vida do adolescente. Os desafios são constantes e diários. A maioria dos adolescentes admitidos não vivenciava uma rotina de estudos e formação profissional devido à vinculação com a ilicitude. Quando chegam à medida de semiliberdade, as equipes precisam sensibilizá-los e potencializá-los no poder da escolha. Atrrelada a essa escolha, está a necessidade de que seja uma decisão qualificada e que faça sentido na caminhada do adolescente.

Por isso, as equipes se mantêm na busca permanente por novas oportunidades e parcerias relacionadas à medida de semiliberdade.

Dessa forma, observa-se na figura acima o ótimo desempenho das Casas, que superaram a meta prevista em relação às ofertas de cursos profissionalizantes para os adolescentes. Somente a CSL Contagem não alcançou a meta, pois dois jovens, durante o cumprimento da medida de semiliberdade, estavam inseridos no mercado de trabalho e frequentando a escola no período noturno, situações que, naquele ciclo, não possibilitaram sua inscrição em cursos profissionalizantes.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Profissionalização

Indicador nº 5.2: Indicador oficina de orientação profissional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 16.

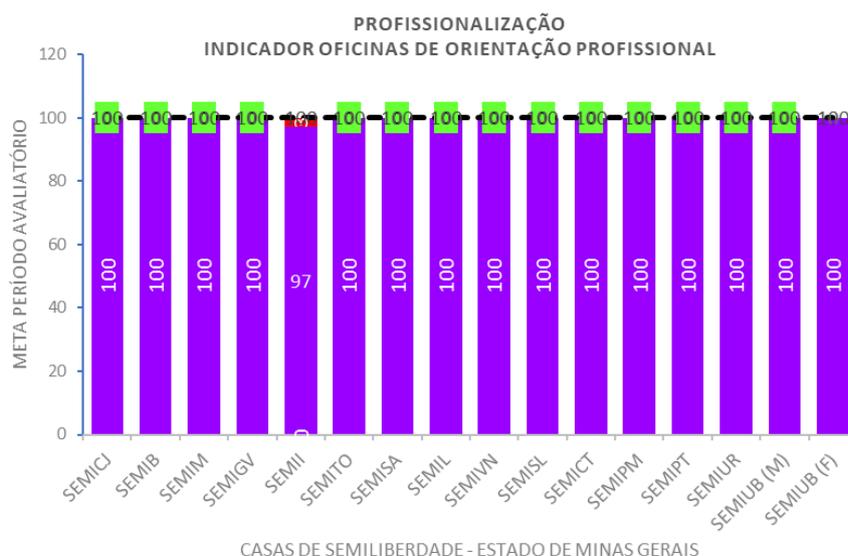


Figura 16 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste indicador, a gestão atingiu os resultados desejados. As equipes continuam investindo na qualificação das ofertas, proporcionando acesso aos adolescentes em atividades e oficinas que buscam oportunizar e despertar o interesse deles pelo mundo do trabalho, conhecer as profissões, entender como atingir um objetivo profissional e reconhecer suas habilidades e potencialidades. Dessa forma, conseguem apontar um caminho que gostariam de seguir profissionalmente.

A meta alcançada em 100% representa um grande desafio para as equipes e reforça o compromisso de buscar continuamente alternativas de conteúdos e parceiros para aprimorar esse eixo.

Vale destacar que a unidade em Ipatinga atingiu 97% de execução no indicador. Um adolescente que entrou para o critério não registrou participação; contudo, tal resultado não pode ser considerado negativo devido à manutenção e qualificação das propostas. Os desafios que ainda persistem estão relacionados à conexão dos adolescentes com as ofertas disponíveis e a realidade do mercado de trabalho. É fundamental que os jovens consigam se integrar às oportunidades oferecidas, superando barreiras como a falta de informação ou o desinteresse momentâneo. Além disso, a atualização da condição para que o adolescente entre no cálculo foi realizada na metodologia de cálculo, o que beneficiou o resultado ao longo de todo o ciclo.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Profissionalização

Indicador nº 5.3: Indicador cursos de pré-qualificação profissional

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
50	81%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 17.

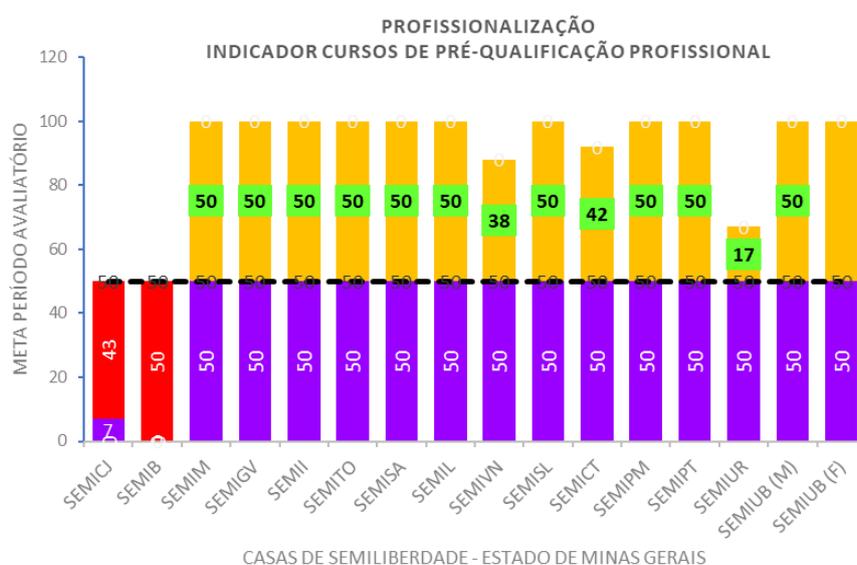


Figura 17 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste indicador, contabilizamos 129 adolescentes para a aferição do cálculo, dos quais 104 foram inseridos no curso de pré-qualificação. Embora o resultado seja positivo, é essencial reconhecer os desafios enfrentados até aqui, que indicam a necessidade de um aprimoramento contínuo no processo de formação profissional.

As equipes têm se empenhado em buscar oportunidades para ampliar as ofertas de cursos de pré-qualificação. Diante da escassez de instituições reconhecidas na região, consideramos fundamental manter a oferta de modalidades virtuais que estimulem o interesse dos adolescentes pela formação profissional. Essa abordagem não só amplia o alcance das propostas, mas também oferece flexibilidade, permitindo que os jovens conciliem estudos com outras atividades.

Entretanto, algumas unidades não conseguiram alcançar a meta estabelecida, refletindo as dificuldades específicas de suas regiões. Por exemplo, a CSL Bethânia contabilizou 4 adolescentes que entraram para o cálculo, dos quais três já haviam concluído a pré-qualificação no ciclo anterior, sendo observado erro de lançamento, contudo, um adolescente deveria ter sido inserido e não foi possível devido a indisponibilidade de vagas para aquele momento. Da mesma forma, a CSL Caminheiros de Jesus registrou quatorze adolescentes, mas apenas um conseguiu efetivar sua participação no curso. Esses resultados evidenciam a urgência de estratégias mais eficazes para engajar os adolescentes nas ofertas disponíveis nessas unidades.

É crucial identificar os fatores que contribuem para essa baixa adesão e desenvolver ações direcionadas para superá-los. Isso pode incluir parcerias com escolas locais, campanhas de conscientização sobre a importância da formação

profissional e a criação de um ambiente acolhedor que incentive a participação ativa dos jovens. Além disso, é vital coletar feedback dos adolescentes que participaram das propostas e daqueles que não se engajaram.

Por fim, é evidente que os resultados abaixo da meta exigem uma busca ativa por novas parcerias e pela qualificação contínua da equipe profissional. Investir em novas ferramentas e metodologias é imprescindível para alcançar esses objetivos. As equipes estão cientes dessa necessidade e já trabalham em estratégias para superar esses desafios. Refletir sobre essas questões é fundamental para moldar um futuro mais promissor para os adolescentes atendidos, garantindo seu acesso à formação profissional necessária para a inserção no mercado de trabalho.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Esporte e Cultura	
Indicador nº 6.1: Indicador esporte	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 18.

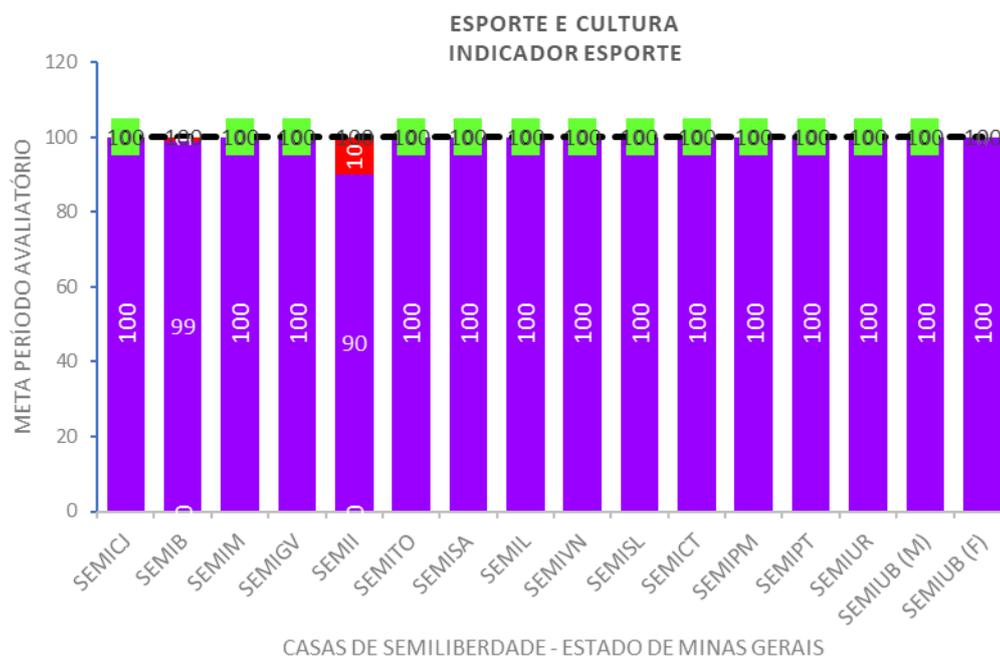


Figura 18 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As oficinas de esporte são desenvolvidas nas Casas de acordo com o programa de trabalho estabelecido. As atividades programadas ocorrem tanto em formato interno quanto externo. Em relação às atividades externas, os espaços comunitários e de visitação ampla são utilizados como forma de inserir os adolescentes no uso dos equipamentos disponíveis na cidade, conforme preconiza a metodologia do atendimento.

O esporte é uma área que permite diversas ações e potencializa o trabalho em grupo. Ele ensina a lidar com normas e regras de convivência, respeitar as diferenças, aprimorar habilidades e cultivar o respeito ao próximo. A prática esportiva não apenas promove a saúde física, mas também fortalece laços sociais, desenvolvendo valores essenciais como cooperação e solidariedade.

As oficinas esportivas são conduzidas por profissionais de Educação Física, contratados por meio de edital de projetos. As ações previstas devem estar alinhadas com o programa de cada ciclo. Dessa forma, acreditamos que esse nivelamento técnico qualifica as propostas e favorece o desenvolvimento dos adolescentes. É fundamental que esses profissionais estejam bem preparados para atender às necessidades dos jovens, criando um ambiente inclusivo e motivador.

Observa-se que o índice alcançado esteve muito próximo ao desejado. Neste ciclo, atingimos 99%. No entanto, somente em duas unidades o alcance foi menor; vamos analisar algumas observações.

Na CSL Bethânia, apenas um adolescente não participou devido à organização das rotinas de Natal e Ano Novo, que não previam oficinas de esporte com o professor de Educação Física. Por esse motivo, não houve registro de participação no final do mês de dezembro. Na CSL Ipatinga, seis adolescentes registraram participação em 75% das oficinas, enquanto dois adolescentes registraram 50%, pelo mesmo motivo apresentado pela unidade anterior.

Esses fatores merecem atenção, pois em ambos os casos as equipes não planejaram outras propostas para substituir a presença do professor. Embora isso possa ser compreensível em períodos festivos, a adequação nas rotinas é um desafio que precisa ser superado em momentos como os de fim de ano. É crucial que haja um planejamento mais flexível que considere essas datas comemorativas sem comprometer a participação dos adolescentes nas atividades esportivas.

Além disso, é importante ressaltar que a continuidade das oficinas esportivas pode ter um impacto significativo no desenvolvimento pessoal e social dos jovens envolvidos. Para isso, será importante implementar estratégias que promovam a participação ativa dos adolescentes durante todo o ano, garantindo que mesmo em períodos festivos haja alternativas que mantenham o engajamento e a prática esportiva.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Esporte e cultura

Indicador nº 6.2: Indicador cultura

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	99%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 19.

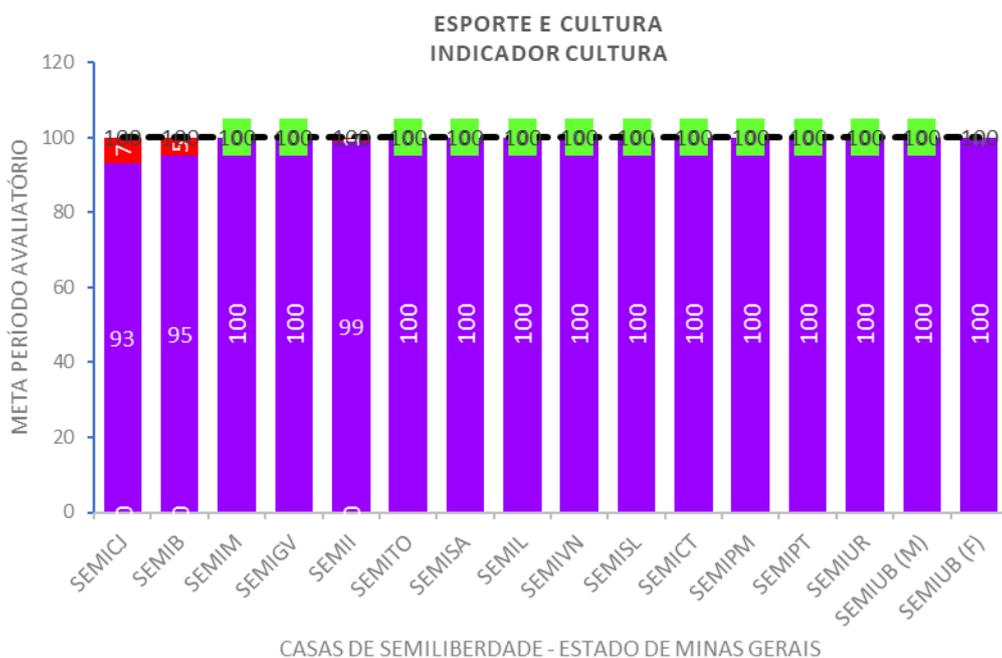


Figura 19 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Conforme indicado no relatório do 4º ciclo, identificamos que diversas ações foram implementadas nas Casas por meio das oficinas culturais, que foram organizadas em um cronograma que considerou outras ações e áreas, promovendo uma construção coletiva do planejamento para o 5º ciclo. Essa prática foi avaliada positivamente pelos envolvidos, favorecendo uma interlocução mais ampla e aproximando os saberes e os atores envolvidos na socioeducação.

Observou-se um aumento nas ações e atividades que abordam temas pouco explorados na vivência dos adolescentes, mas que têm grande relevância em suas vidas, como a "diversidade étnica e racial". Essa abordagem visa valorizar e respeitar a diversidade cultural, além de fortalecer a identidade dos participantes.

Acreditamos que essas experiências qualificadas potencializam a capacidade dos adolescentes de fazer escolhas mais assertivas em suas jornadas, desenvolvendo uma consciência sobre seu valor e seu lugar na sociedade. As oficinas culturais representam verdadeiras oportunidades para ampliar o repertório dos adolescentes e para que ocupem, de maneira responsável, os espaços culturais disponíveis.

Analisando a figura acima, o alcance da meta desse indicador ficou muito próximo de 100%. Apenas três unidades não atingiram a totalidade:

- Na CSL Caminheiros de Jesus, o alcance foi de 93%, com 3 adolescentes participando de 75% das oficinas oferecidas.

- Na CSL Bethânia, o alcance foi de 95%, com 6 adolescentes participando em 75% das oficinas e apenas 1 adolescente participando em 50% das vezes.

- Na CSL Ipatinga, o alcance foi de 99%, devido à participação de 2 adolescentes em 75% das oficinas culturais.

A participação dos adolescentes em uma ou mais oficinas por semana se mostrou um desafio adicional para as equipes, considerando a intensa rotina já estabelecida em torno das outras áreas temáticas. Esse indicador revela a necessidade de um planejamento mais cuidadoso e uma melhor distribuição das rotinas. Esses pontos devem ser constantemente abordados com as equipes, pois representam desafios adicionais diante das rotinas já implementadas e aquelas que surgem durante a execução do ciclo.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Saúde

Indicador nº 7.1: Indicador oficinas temáticas de saúde

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	86%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 20.

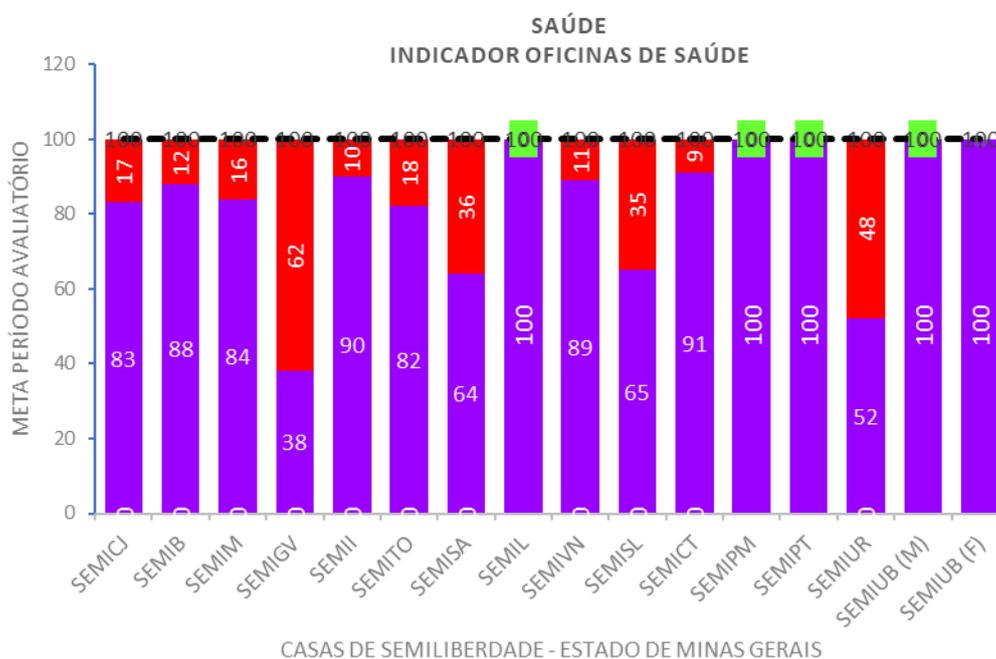


Figura 20 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste ciclo, a análise deste indicador revela insights importantes já abordados em outras seções deste relatório. O não alcance da meta para a execução das oficinas de saúde está diretamente relacionado à nova interpretação dos dados no Painel SUASE. Nesse contexto, todas as casas ainda operavam sob a perspectiva da Gestão à Vista — metodologia anterior — e sob o programa de trabalho estipulado no contrato de gestão. Inicialmente, era prevista a realização de uma oficina de saúde por mês para cada adolescente. Contudo, com o 1º aditivo do contrato de gestão, publicado em 27/12/2024, essa diretriz foi alterada para contabilizar duas ou mais oficinas de saúde mensais.

Conforme ilustrado na figura acima, apenas quatro casas (Patos de Minas, Patrocínio, Uberlândia Masculina e Uberlândia Feminina) conseguiram atingir a meta em 100%, fruto da sua organização prévia para oferecer

ao menos uma oficina de saúde semanal. As casas de Ipatinga e Contagem alcançaram um percentual de 90%, também devido ao elevado número de ofertas realizadas no mês. As demais casas de semiliberdade que apresentaram percentuais inferiores a 90% mantiveram ao menos três programações mensais ou implementaram outras rotinas em substituição às oficinas de saúde. No entanto, aquelas que registraram índices próximos a 50% precisam ser analisados com atenção.

Na CSL Governador Valadares, o índice alcançado foi de apenas 38%. Esse resultado é reflexo de um planejamento restrito, que previa apenas uma oficina mensal por adolescente. Essa limitação impactou diretamente tanto o planejamento quanto o universo de adolescentes atendidos — foram apenas 11 diferentes adolescentes durante o ciclo. Assim, essa amostra reduzida influenciou negativamente os resultados da casa, que se baseou na metodologia anterior e na programação anual das oficinas de saúde para organizar sua rotina.

Por outro lado, na CSL Uberaba, o índice foi um pouco melhor, alcançando 52%. Embora o número total de adolescentes atendidos tenha sido semelhante (12), a implementação de apenas uma oficina temática mensal resultou em um desempenho abaixo do esperado. Além disso, essa casa estava em processo de transição para o novo endereço durante a segunda quinzena de dezembro, o que dificultou a participação de parceiros e a proposição de novas ações até que as mudanças fossem completamente implementadas.

As oficinas de saúde neste ciclo apresentaram o menor índice atingido até agora. Essa queda pode ser atribuída à ampliação das atividades programadas para este indicador. Entretanto, estamos otimistas: acreditamos que com ajustes nas programações das equipes no próximo ciclo conseguiremos retomar os resultados desejados. É importante considerar que as variações observadas são normais e esperadas no caminho para alcançar os objetivos estabelecidos nas metas do programa de trabalho.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Segurança

Indicador nº 8.1: Indicador de eventos de segurança

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
0	80

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 21 e 22.

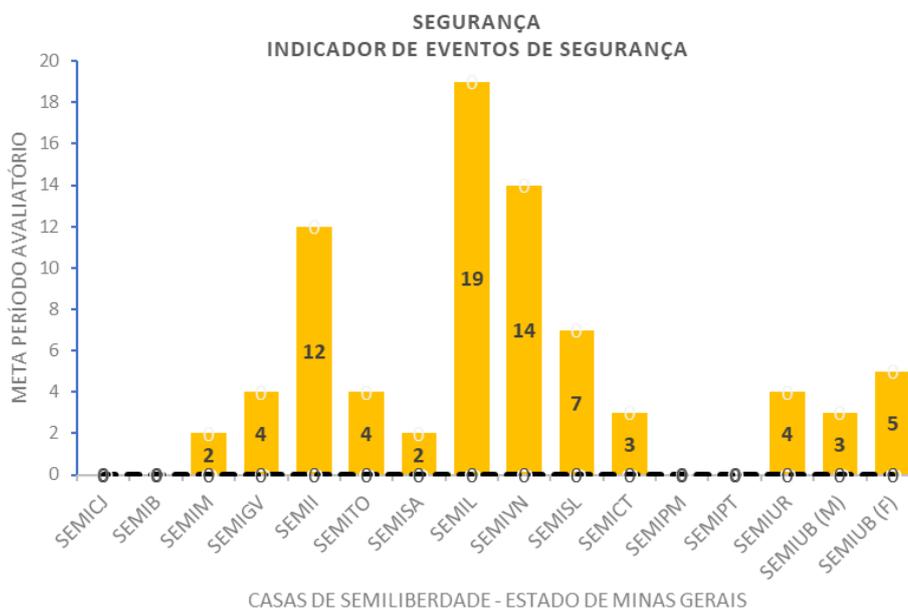


Figura 21 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

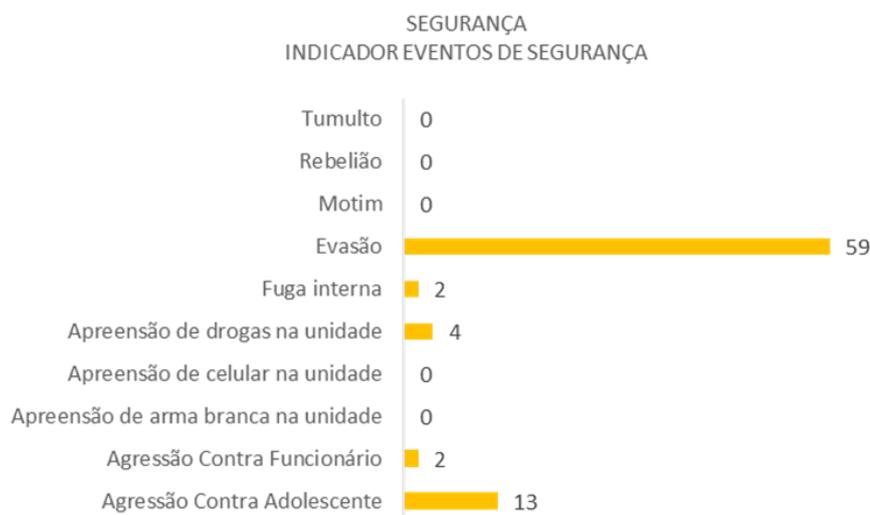


Figura 22 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Durante o 5º ciclo, 269 adolescentes foram atendidos nas 16 casas de semiliberdade. Destes, 59 evadiram. As evasões ocorreram em 12 unidades.

As casas de Belo Horizonte chamam a atenção mais uma vez pelo elevado número, totalizando 40 evasões, o que representa 50% do total de eventos do ciclo. Foram registrados 13 eventos de agressão entre adolescentes, 2 registros de agressão contra funcionários, 4 apreensões de drogas na unidade e 2 fugas internas, contabilizando um total de 80 registros de eventos de segurança verificados no Painel SUASE.

É importante ressaltar que houve uma mudança na área temática da segurança. Anteriormente, os eventos de segurança eram contabilizados em indicadores separados para segurança individual e da unidade. Com a atualização e nova fórmula de cálculo, o desempenho do contrato de gestão se manteve o mesmo, pois apresentou registros de ocorrências similares e todos os cuidados com as diretrizes foram observados.

Além disso, foi observado um erro de lançamento na CSL Ipatinga, onde um evento registrado no mês de dezembro não foi lançado no painel, embora tenha sido informado à DSS. Destacamos que essa falha no lançamento não é justificável e a unidade foi imediatamente orientada sobre a importância do cuidado e do correto lançamento dos dados.

Para as equipes de segurança e atendimento, a ocorrência de evasões se torna um questionamento diário: o que é possível fazer para envolver o adolescente na medida socioeducativa? Essa é a base para continuar investindo em avaliações, aprimorar as escutas e discutir com outras instituições e parceiros a contribuição de cada um nesse processo. Apesar de ser uma possibilidade inerente ao cumprimento da medida, não se pode naturalizar a ocorrência de tantas evasões nos períodos avaliativos.

A meta é buscar a adesão do adolescente à medida. Para isso, inserir os adolescentes em espaços que propiciem fala e escuta são ações fundamentais para que possamos avaliar juntos e alcançar índices mais satisfatórios no cumprimento da medida de semiliberdade.

Sem a intenção de definir ou simplificar as motivações, elencamos abaixo algumas observações das equipes em relação às evasões:

- Adolescentes em situação de sofrimento mental, com trajetória ou vivência nas ruas associada ao uso e abuso de drogas, desamparo familiar e social, além de diversas entradas e evasões na medida e no sistema.

- Adolescentes do gênero feminino e/ou trans que enfrentam sofrimento mental, abandono familiar e comunitário, sem expectativas ou condições para compreender o sentido da medida socioeducativa.
- Adolescentes que estão em acompanhamento de saúde mental e utilizam o espaço físico do equipamento de saúde mental como porta para empreender fugas ou evasões.
- Adolescentes que demonstraram baixa capacidade de compreensão da medida, com pouco interesse pelas oportunidades oferecidas.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Relatório descritivo encaminhado à SUASE e ou Painel SUASE

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa																																			
Indicador nº 9.1: Indicador ações para festividades e comemorações																																			
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																		
51	43																																		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																			
<p>De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 23.</p> <div style="text-align: center;"> <p>DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA INDICADOR AÇÕES PARA FESTIVIDADE E COMEMORAÇÕES</p> <p>META PERÍODO AVALIATÓRIO</p> <p>CASAS DE SEMILIBERDADE - ESTADO DE MINAS GERAIS</p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Barras</caption> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>4</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>4</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>6</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>4</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>3</td></tr> <tr><td>SEMILUR</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMIUB (M)</td><td>2</td></tr> <tr><td>SEMIUB (F)</td><td>2</td></tr> </tbody> </table> </div>		Casa	Resultado	SEMICJ	2	SEMIB	2	SEMIM	2	SEMIGV	2	SEMII	4	SEMITO	2	SEMISA	4	SEMIL	6	SEMIVN	2	SEMISL	2	SEMICT	4	SEMIPM	2	SEMIPT	3	SEMILUR	2	SEMIUB (M)	2	SEMIUB (F)	2
Casa	Resultado																																		
SEMICJ	2																																		
SEMIB	2																																		
SEMIM	2																																		
SEMIGV	2																																		
SEMII	4																																		
SEMITO	2																																		
SEMISA	4																																		
SEMIL	6																																		
SEMIVN	2																																		
SEMISL	2																																		
SEMICT	4																																		
SEMIPM	2																																		
SEMIPT	3																																		
SEMILUR	2																																		
SEMIUB (M)	2																																		
SEMIUB (F)	2																																		
<p>Figura 23 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</p> <p>O indicador de ações para festividades e comemorações, até o 4º ciclo, era aferido como um produto do Contrato de Gestão, prevendo a realização de uma ação por mês durante todo o ciclo. Com a evolução dessa área temática, o seu desenvolvimento passa a ser contabilizado como um indicador da área temática de Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida Socioeducativa. Para isso, estabelece-se a orientação de que cada unidade deve implementar, no mínimo, uma ação voltada por mês.</p> <p>Durante o último mês, todas as unidades conseguiram realizar uma atividade. No entanto, o resultado global do indicador, que é 51, corresponde ao somatório de uma atividade por mês para dezessete unidades. Essa cifra não reflete adequadamente o resultado efetivamente alcançado e exposto neste indicador.</p> <p>As casas continuam a detalhar suas rotinas com precisão, assegurando que os resultados da execução sejam satisfatórios. Para os próximos ciclos, manteremos o mesmo formato de planejamento, buscando sempre melhorar a eficácia das ações e garantir que os indicadores reflitam com mais precisão o impacto das atividades realizadas.</p>																																			
<p>Fonte de Comprovação: Relatório descritivo encaminhado à SUASE</p>																																			

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa																																																																					
Indicador nº 9.2: Indicador assembleias com os adolescentes																																																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																																																				
51	27																																																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																																																					
<p>De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 24.</p>																																																																					
<p>DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA INDICADOR ASSEMBLEIA COM OS ADOLESCENTES</p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Barras Empilhadas</caption> <thead> <tr> <th>Casa</th> <th>Meta (Total)</th> <th>Resultado (Azul)</th> <th>Deficiência (Vermelho)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>SEMICJ</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIB</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIM</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIGV</td><td>2</td><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMII</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMITO</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMISA</td><td>2</td><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMIL</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIVN</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMISL</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMICT</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMIPM</td><td>2</td><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMIPT</td><td>2</td><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>SEMIUR</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMILUB (M)</td><td>2</td><td>2</td><td>0</td></tr> <tr><td>SEMILUB (F)</td><td>2</td><td>1</td><td>1</td></tr> </tbody> </table> <p>CASAS DE SEMILIBERDADE - ESTADO DE MINAS GERAIS</p>		Casa	Meta (Total)	Resultado (Azul)	Deficiência (Vermelho)	SEMICJ	2	2	0	SEMIB	2	2	0	SEMIM	2	2	0	SEMIGV	2	1	1	SEMII	2	2	0	SEMITO	2	2	0	SEMISA	2	1	1	SEMIL	2	2	0	SEMIVN	2	2	0	SEMISL	2	2	0	SEMICT	2	2	0	SEMIPM	2	1	1	SEMIPT	2	1	1	SEMIUR	2	2	0	SEMILUB (M)	2	2	0	SEMILUB (F)	2	1	1
Casa	Meta (Total)	Resultado (Azul)	Deficiência (Vermelho)																																																																		
SEMICJ	2	2	0																																																																		
SEMIB	2	2	0																																																																		
SEMIM	2	2	0																																																																		
SEMIGV	2	1	1																																																																		
SEMII	2	2	0																																																																		
SEMITO	2	2	0																																																																		
SEMISA	2	1	1																																																																		
SEMIL	2	2	0																																																																		
SEMIVN	2	2	0																																																																		
SEMISL	2	2	0																																																																		
SEMICT	2	2	0																																																																		
SEMIPM	2	1	1																																																																		
SEMIPT	2	1	1																																																																		
SEMIUR	2	2	0																																																																		
SEMILUB (M)	2	2	0																																																																		
SEMILUB (F)	2	1	1																																																																		
<p>Figura 24 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.</p>																																																																					
<p>Neste indicador, é importante destacar duas considerações relevantes. Primeiramente, o indicador referente às assembleias com os adolescentes foi incluído no programa de trabalho por meio do 1º aditivo do contrato de gestão, publicado em 27 de dezembro de 2024, para um ciclo que se encerrou em 31 de dezembro de 2024.</p> <p>Anteriormente, as Casas desenvolviam as assembleias seguindo a orientação contida na metodologia de Atendimento e respeitando as normas e regras de convivência de cada unidade. Muitas delas incorporavam as assembleias à rotina pedagógica bimestralmente. O quantitativo inicialmente projetado foi de 51 assembleias com os adolescentes, a serem realizadas ao longo de três meses. No entanto, com o encurtamento do ciclo para dois meses, entende-se que o cálculo deveria ser ajustado para 32 assembleias no período mencionado, contemplando todas as 16 casas, o que resultaria em uma assembleia por mês.</p> <p>No 5º ciclo, as unidades conseguiram promover pelo menos uma assembleia com os adolescentes. Algumas já implementaram a prática de realizar assembleias mensais, totalizando um quantitativo geral de 27 assembleias. Consideramos esse número suficiente para o período avaliativo, com a perspectiva de aperfeiçoamento nas próximas etapas.</p>																																																																					
Fonte de comprovação do indicador																																																																					
<p>Fonte de Comprovação: Relatório descritivo encaminhado à SUASE</p>																																																																					

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa

Indicador nº 9.1: Indicador relatórios de ações para práticas restaurativas

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
17	17

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 25.

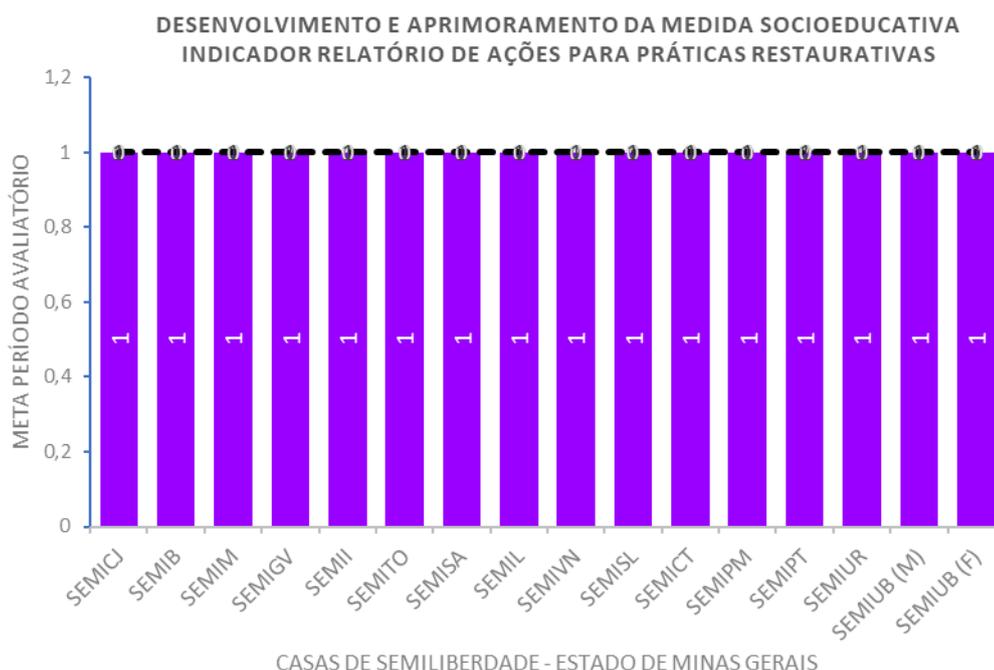


Figura 25 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

De acordo com a figura, todas as 16 Casas desenvolveram relatórios sobre as ações de práticas restaurativas neste ciclo, atestando, assim, que a meta foi alcançada.

Acreditamos que as ações de práticas restaurativas representam um importante mecanismo que permite às equipes oferecer um espaço diferenciado para participação efetiva e direta, com reais possibilidades de construção, revisão e transformação de comportamentos.

Outra perspectiva a ser considerada é que o aprimoramento e a utilização das técnicas de comunicação não violenta e mediação de conflitos podem ter um impacto diário na rotina institucional. Isso contribui positivamente para o processo de resolução de conflitos, estabelecendo laços de confiança entre profissionais e adolescentes, e, conseqüentemente, reduzindo eventos de segurança e a aplicação de sanções disciplinares.

Ao avaliar o quadro de profissionais habilitados para as práticas restaurativas nas Casas de semiliberdade do interior, é imperativo aumentar o número de profissionais formados nessa prática. Isso otimiza o planejamento e desenvolvimento das ações, além de possibilitar a inclusão desse mecanismo não apenas como uma ação prevista no contrato de gestão, mas como uma importante ferramenta para a gestão, pacificação de conflitos e emancipação.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Relatórios Descritivos e/ou Painel SUASE.

Área Temática: Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa

Indicador nº 9.1: Indicador projetos políticos pedagógicos

Meta do período avaliatório

100%

Resultado do período avaliatório

94%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 26.

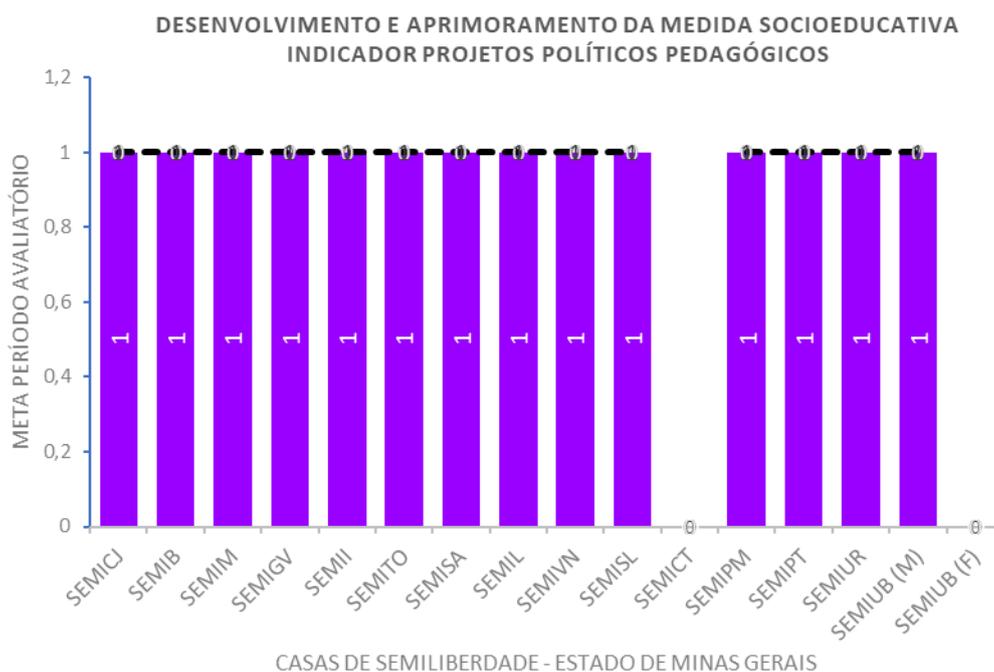


Figura 26 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O 5º ciclo encerrou com esse indicador “Elaboração de projetos políticos pedagógicos, quase na sua totalidade de alcance da meta.

Em dezembro de 2024, restou pendente a aprovação do projeto pedagógico (PP) da CSL Contagem que estava sob nova análise e em 03 de janeiro de 2025, após encerramento do ciclo, foi aprovado pela SUASE. Já o PP d SEMIUB (F) foi aprovado com ressalvas.

Uma informação complementar é que todas as Casas encaminharam formalmente o projeto pedagógico (PP) para o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes – CMDCA para registro no referido Conselho. Entretanto, algumas casas por ainda não possuírem no CMDCA deverão solicitar o registro para posterior entrega do Projeto Pedagógico. Nos próximos ciclos as tratativas serão atualizadas.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Projeto Pedagógico elaborado pela O e aprovado pelo OEP.

Área Temática: Gestão da Parceria

Indicador nº 10.1: Indicador inserção dos dados no painel SUASE dentro do prazo

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

100%

100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, metodologia atualizada, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 27.

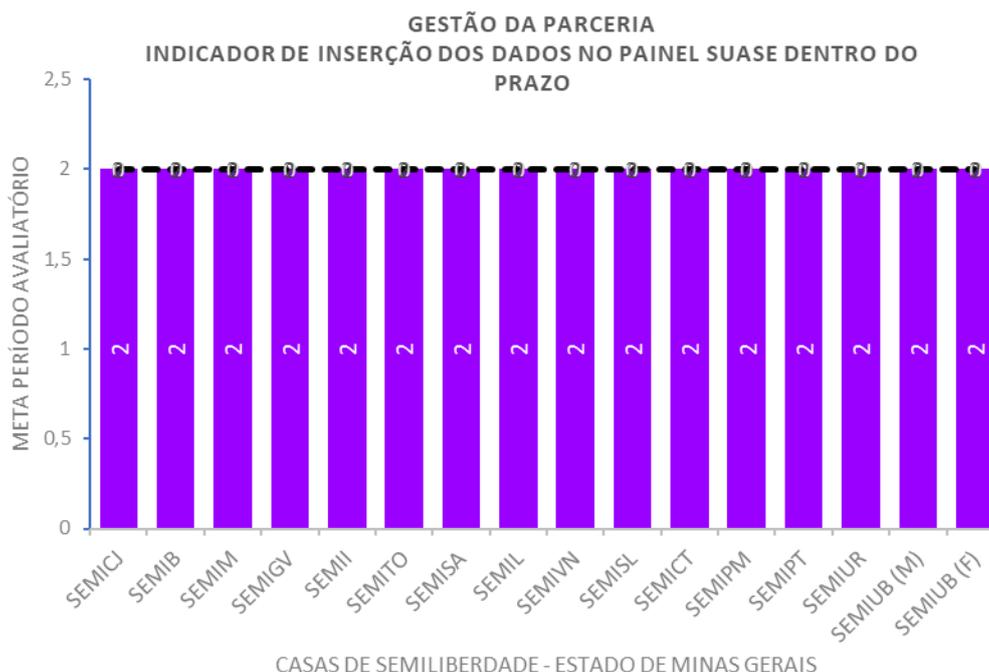


Figura 27 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Conforme observado, as equipes permanecem comprometidas com os lançamentos que devem ser realizados no Painel SUASE, buscando promover o registro tempestivo das informações de cadastro dos adolescentes e garantir a qualificação dos dados para esses lançamentos.

Considerando os dados inseridos pelas unidades, avaliamos que as condições dos indicadores foram respeitadas e que os dados foram devidamente registrados.

Além disso, durante este ciclo, ocorreu a migração da coleta de dados pela metodologia atualizada. É oportuno registrar que não foram identificadas dificuldades no lançamento dos dados.

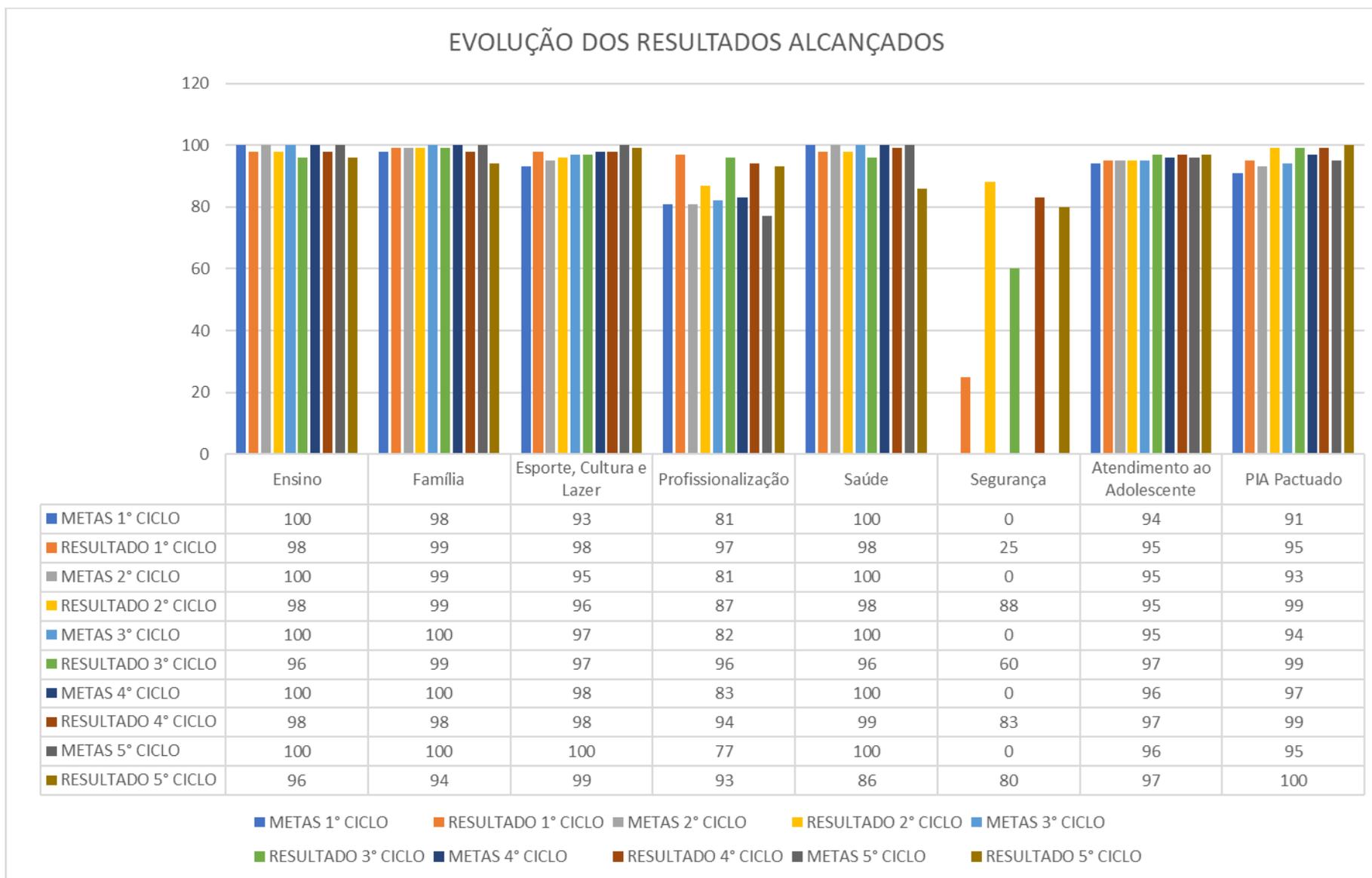
Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Fonte Painel SUASE.

Área Temática: Gestão da Parceria	
Indicador nº 10.2: Indicador conformidade dos processos analisados na checagem amostral	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	Nota a ser avaliada
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Uma das atribuições do OEP no acompanhamento e fiscalização do contrato de gestão é a realização de checagens amostrais periódicas sobre o ciclo avaliativo, conforme a metodologia pré-estabelecida pela Seplag. A partir dessas checagens, será gerado um relatório conclusivo, que será disponibilizado nos sites eletrônicos do OEP e da OS. Neste ciclo, os processos foram entregues tempestivamente, e as informações fornecidas pela supervisão do Contrato de Gestão são essenciais para o cumprimento desse indicador. Esperamos que, com base nas amostras coletadas, todos os processos realizados pela OS estejam em conformidade e demonstrem a lisura dos procedimentos executados neste quinto ciclo.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
<p>Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.</p>	

Área Temática: Gestão da Parceria	
Indicador nº 10.3: Indicador de efetividade do monitoramento do contrato de gestão	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Este indicador tem como objetivo verificar o cumprimento das atribuições dos representantes do Órgão Estatal Parceiro e da OS na condução das atividades e ações de monitoramento do Contrato de Gestão durante a execução do instrumento jurídico. O quadro de ações é acompanhado pela equipe técnica da Superintendência Central de Parcerias com o Terceiro Setor – SCPTS da Seplag, ao final de cada ciclo avaliativo do Contrato de Gestão, de acordo com os itens que se aplicarem a cada ciclo em questão. Quanto às ações a serem acompanhadas no quinto ciclo avaliativo, a OS entregará à comissão de monitoramento o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e o Relatório Gerencial Financeiro (RGF), devidamente assinados. Neste período, o atraso afetará a nota final; por esse motivo, não prevemos resultado.</p> <p>Além disso, foram necessárias atualizações na forma de entrega dos indicadores, devido a migração para o novo plano de trabalho e atualização das metas. Por esse motivo, a coleta e análise dos dados fornecidos pelas respectivas atividades foram objeto de discussão interna, a fim de sanar diversas dúvidas sobre os resultados demonstrados pelas unidades. Também confirmamos como destacado nos ciclos anteriores as ações previstas e os prazos de entrega foram alterados no primeiro termo aditivo publicado em 27 de dezembro de 2024.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.	

2.3 – Evolução histórica dos resultados alcançados



3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 3.1 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Peso	Início	Término	Período avaliatório		
1	Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	1.1	Portfólio de atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização e Ensino	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
				5	01/10/2026	31/12/2026	13º
				5	01/10/2027	31/12/2027	17º
				5	01/10/2028	30/11/2028	21º
	1.2	Implantação de Cozinhas Escolas	6	01/07/2025	30/09/2025	8º	
2	Aprimoramento da Medida Socioeducativa	2.1	Realização de capacitações ampliadas	5	01/10/2025	31/12/2025	9º
				5	01/10/2026	31/12/2026	13º
				5	01/10/2027	31/12/2027	17º
				5	01/10/2028	30/11/2028	21º
	2.2	Realização de seminários	4	01/10/2024	31/12/2024	5º	
			4	01/10/2025	31/12/2025	9º	
			4	01/10/2026	31/12/2026	13º	
			4	01/10/2027	31/12/2027	17º	
			4	01/10/2028	30/11/2028	21º	
			4	01/10/2029	30/11/2029	25º	
3	Infraestrutura e Segurança	3.1	Regularização da Documentação da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
		3.2	Plano de Manutenção da Infraestrutura da Unidade Socioeducativa	5	01/07/2025	30/09/2025	8º
4	Implantações de Unidades	4.1	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Lavras	6	01/01/2025	31/01/2025	6º
		4.2	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira	6	01/04/2025	30/06/2025	7º
		4.3	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	31/10/2025	9º
		4.4	Inauguração de nova Casa de Semiliberdade	6	01/10/2025	30/11/2025	9º

Área Temática: Aprimoramento da medida socioeducativa	
Indicador nº 2.2: Realização de Seminários	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Em atendimento ao indicador do produto realização de seminário, realizamos um evento único conforme diretrizes extraídas em reunião de alinhamento e unificação do evento com a SUASE. A proposta da temática do seminário foi direcionada para o desafio do atendimento na perspectiva da segurança, com um olhar atento ao envolvimento dos adolescentes com organizações criminosas.</p> <p>A partir do alinhamento e contorno para realização, foi confirmado o II Seminário de Segurança Socioeducativa de Minas Gerais, realizado no dia 03 de dezembro de 2024, com o tema: “Segurança Socioeducativa e Adolescentes no contexto das organizações criminosas: Desafios e Perspectivas”.</p> <p>A programação do evento contou com mesas que abordaram questões fundamentais, como: Organizações Criminosas – ORCRIM e o Sistema de Justiça Brasileiro; A relevância da temática ORCRIM na socioeducação; Cooperação de Inteligência e Repressão ao Crime Organizado; A relação dos adolescentes e as ORCRIM no contexto socioeducativo; Recortes da prática com adolescentes envolvidos com as ORCRIM; Desafios da segurança socioeducativa no cenário das ORCRIM.</p> <p>Importância do Tema</p> <p>É crucial destacar a importância desse seminário em um momento em que os desafios enfrentados pelo sistema socioeducativo são cada vez mais complexos. O envolvimento de adolescentes em atividades criminosas não apenas compromete seu futuro, mas também impacta negativamente a segurança e bem-estar da sociedade como um todo. Portanto, discutir essas questões foi fundamental para promover soluções integradas e eficazes.</p> <p>Relevância dos Debates para a Sociedade</p> <p>Os debates realizados durante o seminário não se limitaram apenas ao âmbito acadêmico ou profissional; eles reverberam na sociedade civil. A conscientização sobre o papel das organizações criminosas na vida dos jovens é essencial para mobilizar esforços conjuntos entre diferentes setores — educação, segurança pública, assistência social — visando à construção de políticas públicas mais efetivas.</p>	

Desdobramentos Futuros

É importante considerar os desdobramentos que podem surgir a partir das discussões realizadas. O relatório contendo a avaliação e qualidade do evento pode ser demonstrado pelas construções verificadas no dia do evento e nas imagens que podem ser extraídas da divulgação realizada no Instagram da SEJUSP. Além disso, incentivamos a continuidade dessas discussões junto as equipes, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado e inovação nas práticas socioeducativas.

A organização do evento ficou sob responsabilidade da Diretoria de Segurança Socioeducativa, que gerenciou as vagas estimadas em 250 pessoas. As listas de presença estão disponíveis para acesso diretamente com o OEP.



https://www.instagram.com/p/DDIU5qISl5g/?img_index=1&igsh=MTJpcnY3bHR0aHNoNw%3D%3D

instagram.com/p/DDIU5qSI5q/?img_index=2&igsh=MTJpcnY3bHR0aHNw%3D%3D

Instagram Entrar Ca



... sistema socioeducativo se reuniram para debater e construir estratégias que fortaleçam o trabalho nas unidades do estado.

Com o tema "Segurança Socioeducativa e Adolescentes no Contexto das Organizações Criminosas (ORCRIM)", o evento destacou a importância de compreender os desafios vividos pelos adolescentes e de aprimorar práticas que unam segurança e ressocialização.

A Sejusp agradece a todos os participantes e reforça o compromisso de seguirmos juntos nessa jornada de transformação! 🙌

14 sem

176 curtidas
3 de dezembro de 2024

Entrar para curtir ou comentar.

instagram.com/p/DDIU5qSI5q/?img_index=4&igsh=MTJpcnY3bHR0aHNw%3D%3D

Instagram Entrar Ca



... sistema socioeducativo se reuniram para debater e construir estratégias que fortaleçam o trabalho nas unidades do estado.

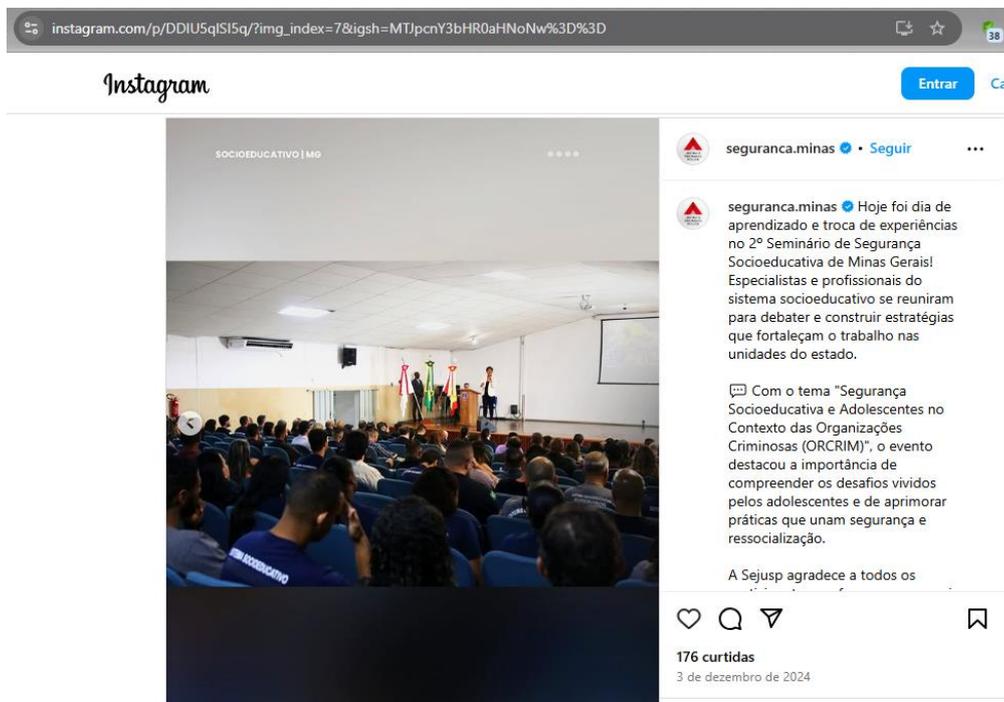
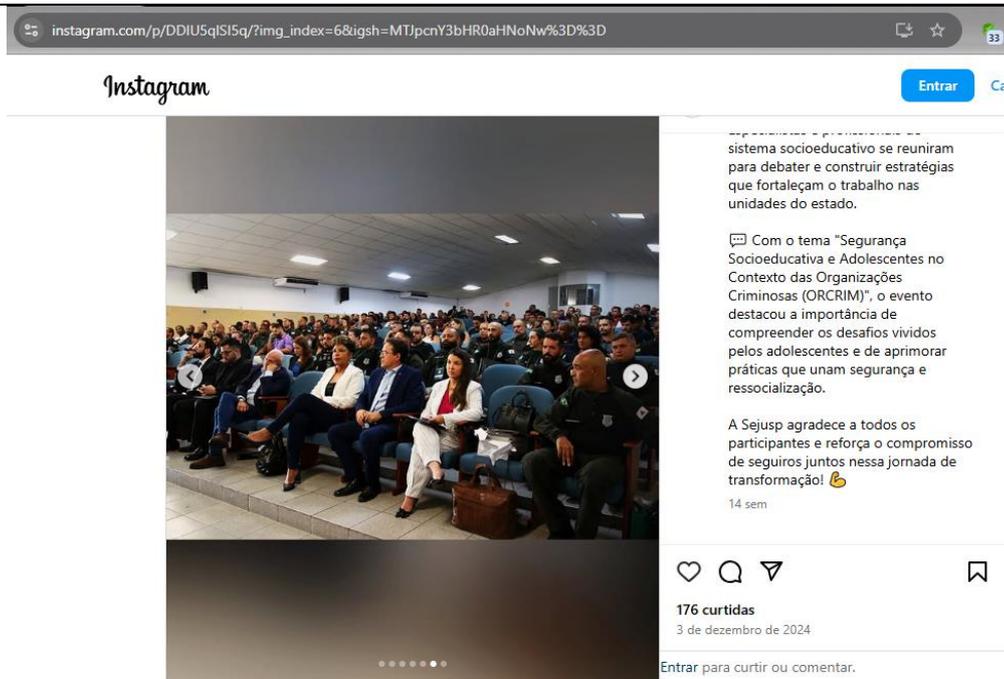
Com o tema "Segurança Socioeducativa e Adolescentes no Contexto das Organizações Criminosas (ORCRIM)", o evento destacou a importância de compreender os desafios vividos pelos adolescentes e de aprimorar práticas que unam segurança e ressocialização.

A Sejusp agradece a todos os participantes e reforça o compromisso de seguirmos juntos nessa jornada de transformação! 🙌

14 sem

176 curtidas
3 de dezembro de 2024

Entrar para curtir ou comentar.



O evento não só representa um avanço para o atendimento socioeducativo, mas também se coloca com um marco para o CG 10/23, por ser o primeiro evento promovido.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Relatório descritivo encaminhado à SUASE.

4 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES FEMININA DE UBERLÂNDIA

A implementação da casa de semiliberdade feminina de Uberlândia revelou-se um fator crucial, especialmente na apresentação e no reconhecimento por parte dos atores envolvidos no atendimento. Na área da saúde, por exemplo, essa apresentação foi fundamental, pois permitiu que o público compreendesse melhor as ofertas disponíveis.

No contexto educacional, os fluxos de atendimento estão bem estruturados e ajustados, o que contribuiu para uma colaboração mais eficiente entre as áreas. Na saúde, as ações implementadas durante o primeiro semestre foram decisivas; atualmente, todos os fluxos de atendimento estão operacionais e funcionando de maneira integrada. A casa é prontamente atendida pela rede de proteção, refletindo um compromisso coletivo com o bem-estar das adolescentes.

A comunicação com o judiciário tem se mostrado eficaz e sem dificuldades significativas. Audiências de avaliação dos casos foram realizadas com sucesso, permitindo uma abordagem mais ágil às urgências que surgem. Apesar dos desafios enfrentados pela unidade em relação a eventos de segurança no período, o contato com as partes envolvidas foi mantido de forma facilitada, garantindo a continuidade do atendimento.

Atualmente, há uma articulação fluida para o acesso aos espaços na prefeitura, e as prioridades definidas foram consideradas satisfatórias pela casa. Essa avaliação positiva é um indicativo do progresso alcançado até agora. Entretanto, mesmo diante dos desafios apresentados pelos casos atendidos, é notável que a equipe tem amadurecido em seu trabalho, desenvolvendo habilidades e competências essenciais para lidar com a complexidade das situações.

Um aspecto que merece atenção é a formação da equipe de socioeducadoras. Observamos dificuldades na seleção de profissionais que não apenas compreendam a importância do atendimento socioeducativo, mas também estejam dispostos a se apropriar dos serviços oferecidos e do público atendido. Esse ponto é crítico para garantir um atendimento de qualidade e eficaz.

Além disso, o trabalho com o público feminino se apresenta como um desafio diário. As variações de humor recorrentes, discussões e agressões mútuas demandam uma postura atenta e diligente por parte de todos os profissionais envolvidos. É fundamental que esses profissionais recebam suporte contínuo e capacitação específica para lidar com essas dinâmicas complexas.

De maneira geral, o trabalho tem evoluído satisfatoriamente. A diversidade de atividades propostas tem contribuído para tornar a rotina mais atraente e estimular novas perspectivas para o serviço. Após a implantação do programa, os resultados são

encorajadores: o ano encerrou com cinco adolescentes admitidas, evidenciando não apenas a eficácia das ações implementadas, mas também o potencial transformador do trabalho realizado.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência deste ciclo reforça a importância dos esforços e resultados acumulados até o momento. Também nos apresenta novos desafios, propostos pelo novo programa de trabalho e pelas metas da medida socioeducativa de semiliberdade.

Em relação ao atendimento socioeducativo, continuamos a garantir diversas ações voltadas para adolescentes e suas famílias. Isso resultou em um número significativo de atividades nas áreas escolar, esportiva, cultural, de formação profissional e cuidados com a saúde, além de processos de responsabilização social e uma resposta ativa ao cumprimento dessa medida.

Dada a brevidade da medida, é essencial que as estratégias dos parceiros sejam constantemente reforçadas junto às equipes, promovendo a revisão metodológica e propondo novas abordagens pedagógicas. É fundamental manter o cerne do programa sem comprometer as metodologias já estabelecidas.

Quanto ao caráter gerencial deste relatório, buscamos manter as mesmas recomendações do ciclo anterior, detalhando as dificuldades enfrentadas no atendimento por unidade. Esse detalhamento foi realizado sem perder a objetividade e a generalidade exigidas pelo relatório. A proposta se mantém porque buscamos equilibrar a necessidade de dados mais precisos sobre as questões de atendimento com o objetivo do relatório, que é fornecer informações consolidadas e práticas para a gestão.

Nossa avaliação geral nos permitiu revisar todos os indicadores, produtos e temas relacionados ao cotidiano do atendimento. Isso facilitou o alinhamento das áreas temáticas com mais precisão às diretrizes metodológicas da semiliberdade, superando os receios que marcaram o ciclo anterior. Esse movimento foi crucial para direcionar estratégias e perfis profissionais que ampliem as possibilidades deste programa de trabalho.

Por fim, embora ainda identifiquemos atrasos, conseguimos superar as dificuldades terminológicas e as questões práticas do dia a dia. Agora, estamos prontos para iniciar um novo processo de saber-fazer que trará frutos à ação socioeducativa. O PEMSE confia na capacidade criativa de cada equipe envolvida e acredita que novos avanços serão observados no próximo ciclo avaliativo.

6 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS
CNPJ: 07.372.649/0001-82

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 14:42:14 do dia 18/09/2024 <hora e data de Brasília>.

Válida até 17/03/2025.

Código de controle da certidão: 1444.257E.BA8B.6002

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07.372.649/0001-82
Razão Social: PEMSE POLO DE EVOLUCAO MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS
Endereço: AV BARAO DO RIO BRANCO 2053 SALA 1103 E 1106 / CENTRO / JUIZ DE FORA / MG / 36010-012

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 22/02/2025 a 23/03/2025

Certificação Número: 2025022202241380897933

Informação obtida em 08/03/2025 15:35:26

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

		SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS	
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS		CERTIDÃO EMITIDA EM: 29/12/2024	
Negativa		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 29/03/2025	
NOME: PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS			
CNPJ/CPF: 07.372.649/0001-82			
LOGRADOURO: AVENIDA BARAO DO RIO BRANCO		NÚMERO: 2053	
COMPLEMENTO:	BAIRRO: CENTRO	CEP: 36010012	
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: JUIZ DE FORA	UF: MG	
<p>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado; 2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005. <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>			
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO	
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.</p>			
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2024000833167490			



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO AMPLA

LEVANTAMENTO DE DEBITOS MUNICIPAIS DATA: 13/03/2025 PAGINA: 01/01

CODIGO UNICO: NAO INFORMADO No. CERTIDAO: 000001/2025
CONTRIBUINTE: PEMSE - POLO DE EVOLU?O DE MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS
IDENTIDADE: NAO INFORMADA CNPJ: 07.372.649/0001-82

REFERENCIA DE PESQUISA DO CONTRIBUINTE

CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	100.364/00-4	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	150.660/00-6	CPF/CNPJ
CMC PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	181.473/00-3	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0001-82	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0008-59	CPF/CNPJ
CNPJ PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS	07.372.649/0012-35	CPF/CNPJ

NAO FORAM ENCONTRADOS DEBITOS PARA OS DADOS PESQUISADOS





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B21E-4DAA-9AA2-5013

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ NATHÁLIA TAVARES DE OLIVEIRA SILVA (CPF 142.XXX.XXX-47) em 13/03/2025 11:59:14
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/B21E-4DAA-9AA2-5013>

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao PEMSE e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes do Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 13 março de 2025

Fernando Rinco Rocha
Presidente
Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas